

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON) – COTIA/SP

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. FINALIDADE	5
2.1 São objetivos específicos deste Plano:.....	5
3. CARACTERIZAÇÃO E SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
3.1 Caracterização Geral	6
3.2 Aspectos Físicos	6
3.3 Clima	6
3.4 Hidrografia	7
3.5 Cobertura Vegetal	7
3.6 Uso e Ocupação do Solo	7
3.7 Aspectos Demográficos	7
3.8 Infraestrutura Estratégica.....	8
3.9 Principais Ameaças	8
3.10 Vulnerabilidades	8
3.11 Capacidade de Resposta.....	8
4. CENÁRIOS DE RISCO E EVENTOS RECORRENTES.....	8
5. APROVAÇÃO DO PLANO E PÁGINA DE ASSINATURAS	9
5.1 Formalização da Aprovação	9
5.2 Página de Assinaturas	9
6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ATRIBUIÇÕES.....	11
6.1 Estrutura Organizacional.....	11
6.2 Autoridade Máxima Municipal.....	11
Órgão Central.....	11
6.2.1 Estrutura Operacional da Secretaria Municipal de Defesa Civil	12
6.2.1.1 Recursos Humanos	12
6.2.1.2 Recursos Materiais e Equipamentos Operacionais	12
6.2.1.3 Capacidade Operacional.....	12
Órgãos Municipais Participantes.....	13
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura.....	13
Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo	13
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.....	14

Secretaria Municipal do Fundo Social de Solidariedade	14
Secretaria Municipal de Esportes e da Juventude	14
Secretaria Municipal de Saúde	15
Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária	15
Secretaria Municipal de Governo	15
Secretaria Municipal de Segurança Pública	16
Secretaria de Planejamento, Transportes e Mobilidade	16
Secretaria Municipal de Educação	16
Secretaria Municipal da Comunicação	16
Órgãos Estaduais e Instituições Parceiras	17
Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP)	17
SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	17
Enel Distribuição São Paulo	17
6.3 MATRIZ DE RESPONSABILIDADES OPERACIONAIS DO COMITÊ MUNICIPAL DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA	18
Matriz ARCI – Comitê Municipal de Governança Climática	18
Síntese das Responsabilidades Institucionais	20
Integração Operacional do Comitê	20
7. ATUAÇÕES NOS RISCOS	21
7.1 RISCO DE INUNDAÇÃO, (alagamentos, enxurradas, cheias...)	21
Secretaria Municipal de Saúde	28
Secretaria Municipal da Comunicação	29
7.2 RISCO DE DESLIZAMENTOS, (escorregamentos, erosões, desmoronamentos...)	33
Secretaria Municipal da Comunicação	40
7.3 RISCO DE QUEDA DE ÁRVORES POR PRECIPITAÇÃO E VENTOS	44
Secretaria Municipal da Comunicação	49
08. MONITORAMENTO, ALERTA, AÇIONAMENTO E MOBILIZAÇÃO	51
09. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA	52
10. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS	52
11. ESTRADAS INTERNAS DO MUNICÍPIO DE COTIA	54
11.1 Principais rotas e vias de acesso para mobilidade estratégica e ligações intermunicipais:	54
12. HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO DE COTIA	54
13. ORGANIZAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA	55

13.2 Acionamento, Competências e Representantes.....	57
13.3 Objetivos Estratégicos do COMDEC	57
13.4 Matriz de Acionamento e Comunicação do Comitê Municipal de Gerenciamento de Crise.....	58
14. CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS (POR RECORRÊNCIA HISTÓRICA)	59
14.1 Mapeamento de Risco de Inundação (Alagamentos/Enxurradas Sazonas)	59
15. PLANO DE EXECUÇÃO	62
15.1 Ativação e Comunicação	62
16. PRIORIDADES DO PAM (PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO)	62
17. ALTERNATIVA DE ABRIGAMENTO)	63
17.1 Locais de apoio, abrigo e referência	63
18. REDE DE SAÚDE DE APOIO	63
18.1 Detalhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs)	64
19. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	65
19.1 Farmácias Básicas	65
19.2 Farmácias vinculadas aos serviços de Urgência e Emergência	65
20. UNIDADES DE VIGILÂNCIA.....	66
20.1 Estrutura e Contatos	66
20.2 Competências Emergenciais Específicas	66
21. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
21.1 Grupo Técnico de Elaboração e Coordenação:	67

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Contingência (PLANCON) do Município de Cotia constitui o principal instrumento de planejamento para preparação, coordenação e resposta às situações de emergência e aos desastres no âmbito do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC).

Sua finalidade é estabelecer diretrizes, procedimentos operacionais, responsabilidades institucionais e mecanismos de coordenação para atuação integrada dos órgãos públicos, concessionárias de serviços essenciais, instituições parceiras e comunidade, buscando reduzir os impactos dos desastres sobre a população, o patrimônio público e privado, o meio ambiente e a infraestrutura urbana.

O município de Cotia, inserido na Região Metropolitana de São Paulo, apresenta características geográficas, ambientais e urbanísticas que favorecem a ocorrência de eventos hidrológicos, geológicos e meteorológicos. O crescimento urbano acelerado, a ocupação de áreas suscetíveis a inundações e movimentos de massa, a presença de importantes rodovias, áreas de preservação ambiental, mananciais e extensa arborização urbana tornam indispensável um planejamento permanente voltado à gestão de riscos.

Nos últimos anos, os efeitos das mudanças climáticas têm contribuído para o aumento da frequência e da intensidade de eventos extremos, caracterizados por chuvas intensas, tempestades severas, vendavais, estiagens prolongadas e ondas de calor, elevando significativamente o potencial de ocorrência de desastres naturais e tecnológicos.

Nesse contexto, o presente Plano Municipal de Contingência foi elaborado com base nos princípios da prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, buscando integrar todas as secretarias municipais, órgãos estaduais e federais, concessionárias de serviços públicos, organizações da sociedade civil e a população, fortalecendo a capacidade institucional do Município de Cotia para enfrentar situações de emergência.

O PLANCON também estabelece mecanismos para monitoramento permanente dos riscos, emissão de alertas, mobilização de recursos humanos e materiais, organização do Sistema de Comando das Operações, atendimento humanitário, restabelecimento dos serviços essenciais e recuperação das áreas atingidas.

Este documento possui caráter dinâmico e deverá ser revisado periodicamente, incorporando alterações na estrutura administrativa municipal, novas informações técnicas, mapeamentos de risco, lições aprendidas em eventos anteriores e atualizações da legislação vigente, garantindo sua permanente efetividade operacional.

Sua aplicação ocorrerá sempre que houver risco iminente ou ocorrência de eventos adversos que possam comprometer a segurança da população, permitindo atuação coordenada, rápida, eficiente e integrada entre todos os órgãos envolvidos no Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Mais do que um instrumento administrativo, o PLANCON representa um compromisso institucional do Município de Cotia com a preservação da vida, a redução dos riscos de desastres, a proteção do patrimônio público e privado, a continuidade dos serviços essenciais e o fortalecimento da resiliência da comunidade frente aos desafios impostos pelos eventos extremos.

2. FINALIDADE

O Plano Municipal de Contingência (PLANCON) do Município de Cotia tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, administrativas e operacionais destinadas ao gerenciamento de riscos e desastres, disciplinando a atuação integrada dos órgãos públicos municipais, instituições estaduais e federais, concessionárias de serviços públicos, organizações da sociedade civil e comunidade.

Constitui-se como o principal instrumento de planejamento para a preparação, coordenação e resposta às situações de emergência, definindo responsabilidades, procedimentos operacionais, protocolos de comunicação, critérios para mobilização de recursos e mecanismos de articulação institucional, visando reduzir os impactos dos desastres sobre a população, o patrimônio, o meio ambiente e a infraestrutura do município.

2.1 São objetivos específicos deste Plano:

- **I** – Preservar a vida, a integridade física e a dignidade da população;
- **II** – Reduzir os riscos de desastres por meio de ações permanentes de prevenção e mitigação;
- **III** – Estabelecer procedimentos padronizados para monitoramento, emissão de alertas, mobilização e resposta às emergências;
- **IV** – Definir claramente as competências e responsabilidades dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- **V** – Promover a integração entre as secretarias municipais, órgãos estaduais, federais, concessionárias de serviços públicos, iniciativa privada e organizações comunitárias;
- **VI** – Orientar a utilização racional dos recursos humanos, materiais e financeiros durante situações de emergência;
- **VII** – Estabelecer critérios para implantação do Sistema de Comando das Operações (SCO), garantindo coordenação, comunicação e tomada de decisão eficientes;
- **VIII** – Disciplinar os procedimentos para assistência humanitária, abertura e gestão de abrigos temporários, distribuição de ajuda humanitária e atendimento às populações afetadas;
- **IX** – Estabelecer diretrizes para avaliação de danos, levantamento de prejuízos, elaboração de relatórios técnicos e solicitação de reconhecimento de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando cabível;
- **X** – Garantir a continuidade dos serviços públicos essenciais durante eventos adversos;
- **XI** – Orientar as ações de recuperação, reconstrução e restabelecimento da normalidade após os desastres;
- **XII** – Incentivar a participação comunitária, a formação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) e o desenvolvimento da cultura de prevenção.

O presente Plano aplica-se aos eventos hidrológicos, geológicos, meteorológicos, climatológicos e demais ocorrências capazes de provocar danos humanos, materiais, ambientais e econômicos

no território municipal, especialmente aqueles relacionados a inundações, alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, quedas de árvores, vendavais, tempestades severas, estiagens e outros eventos que demandem atuação coordenada do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Este documento possui caráter permanente, devendo ser revisado periodicamente ou sempre que ocorrerem alterações na estrutura administrativa municipal, mudanças significativas nos cenários de risco, atualizações legais, novos mapeamentos técnicos ou lições aprendidas em ocorrências relevantes.

3. CARACTERIZAÇÃO E SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1 Caracterização Geral

O Município de Cotia está localizado na porção sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), ocupando posição estratégica entre a capital paulista e os municípios do oeste da região metropolitana. Possui área territorial aproximada de 323,99 km² e população de 274.413 habitantes, conforme o Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O município limita-se com São Paulo, Osasco, Carapicuíba, Barueri, Itapevi, Jandira, Vargem Grande Paulista, Embu das Artes, Itapetininga da Serra e Ibiúna, integrando importante eixo de desenvolvimento econômico, industrial, comercial e logístico do Estado de São Paulo.

A principal ligação viária é a Rodovia Raposo Tavares (SP-270), complementada pelo Rodoanel Mário Covas (SP-021), que exerce papel fundamental na mobilidade regional e no transporte de cargas.

3.2 Aspectos Físicos

O relevo do município caracteriza-se pela predominância de colinas, morros, vales e encostas com declividades variáveis, apresentando significativa suscetibilidade a processos erosivos e movimentos de massa, especialmente em áreas urbanizadas de forma irregular.

Os solos predominantes apresentam diferentes níveis de estabilidade, sendo frequentes processos de erosão superficial, ravinamentos e escorregamentos quando associados à saturação provocada por chuvas intensas. A altitude média situa-se entre 720 e 1.050 metros, influenciando diretamente o comportamento climático local.

3.3 Clima

Segundo a classificação climática de Köppen, Cotia apresenta clima subtropical úmido de altitude, caracterizado por:

- Verões quentes e chuvosos;
- Invernos amenos e relativamente secos;
- Precipitação média anual entre 1.300 e 1.600 mm;
- Maior concentração de chuvas entre os meses de outubro e março;

- Possibilidade de eventos extremos associados à atuação de frentes frias, linhas de instabilidade, sistemas convectivos e fenômenos climáticos de grande escala, como El Niño e La Niña.

Nos últimos anos observa-se aumento da frequência de tempestades severas, rajadas intensas de vento, chuvas concentradas em curto intervalo de tempo e ondas de calor, fenômenos associados às mudanças climáticas.

3.4 Hidrografia

O município integra importantes bacias hidrográficas do Estado de São Paulo, possuindo extensa rede de rios, córregos, nascentes e áreas de preservação permanente.

Os cursos d'água desempenham papel fundamental no abastecimento regional, porém constituem também importante fator de risco durante períodos chuvosos, quando ocorrem elevação rápida dos níveis, transbordamentos e alagamentos. O monitoramento hidrológico constitui atividade permanente da Defesa Civil Municipal durante o período de maior precipitação.

3.5 Cobertura Vegetal

Cotia possui expressivas áreas remanescentes de Mata Atlântica, unidades de conservação, áreas de proteção de mananciais e arborização urbana.

Embora fundamentais para o equilíbrio ambiental, essas áreas demandam monitoramento constante devido aos riscos relacionados à queda de árvores, incêndios em vegetação durante períodos de estiagem e instabilidade de encostas.

3.6 Uso e Ocupação do Solo

O município apresenta acelerado processo de urbanização, coexistindo:

- Condomínios horizontais;
- Áreas industriais;
- Centros comerciais;
- Bairros densamente urbanizados;
- Loteamentos irregulares;
- Ocupações em encostas;
- Áreas sujeitas a inundações;
- Áreas rurais e de preservação ambiental.

A expansão urbana, quando realizada sem adequado planejamento territorial, aumenta significativamente a exposição da população aos desastres naturais.

3.7 Aspectos Demográficos

A população municipal encontra-se distribuída entre áreas urbanas e rurais, apresentando grande diversidade socioeconômica.

Existem comunidades instaladas em áreas de elevada vulnerabilidade social e ambiental, exigindo ações permanentes de prevenção, monitoramento e preparação para desastres. Grupos prioritários,

como idosos, crianças, pessoas com deficiência, gestantes e pessoas com mobilidade reduzida, deverão receber atenção especial durante situações de emergência.

3.8 Infraestrutura Estratégica

Constituem infraestrutura crítica do município:

- Rodovia Raposo Tavares e Rodoanel Mário Covas;
- Hospitais, prontos atendimentos e Unidades Básicas de Saúde;
- Escolas municipais e estaduais;
- Sistemas públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Redes de distribuição de energia elétrica e telecomunicações;
- Prédios públicos estratégicos;
- Instalações da Defesa Civil, Guarda Civil Municipal e demais órgãos de resposta.

A continuidade do funcionamento dessas estruturas constitui prioridade durante operações de resposta a desastres.

3.9 Principais Ameaças

Os principais riscos monitorados pela Defesa Civil Municipal compreendem: inundações graduais, alagamentos urbanos, enxurradas, deslizamentos de terra, erosões, quedas de árvores, vendavais, tempestades severas, granizo, estiagens, incêndios em vegetação, acidentes tecnológicos e ocorrências envolvendo produtos perigosos.

3.10 Vulnerabilidades

Entre os principais fatores que contribuem para a ocorrência de desastres destacam-se: ocupação irregular de áreas de risco, impermeabilização do solo, deficiência localizada de drenagem urbana, descarte irregular de resíduos sólidos, supressão de vegetação, processos erosivos, envelhecimento da arborização urbana, crescimento populacional acelerado e eventos climáticos extremos.

3.11 Capacidade de Resposta

A resposta municipal aos desastres é coordenada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, em atuação integrada com as demais secretarias, Guarda Civil Municipal, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, concessionárias de serviços públicos, órgãos estaduais e federais, organizações da sociedade civil e voluntários.

As ações desenvolvem-se segundo os princípios da prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, priorizando sempre a preservação da vida, a proteção do patrimônio e a continuidade dos serviços essenciais.

4. CENÁRIOS DE RISCO E EVENTOS RECORRENTES

A combinação de fatores geográficos, climáticos e antrópicos torna o município de Cotia suscetível aos seguintes eventos adversos:

- **Inundações:** As chuvas intensas podem ocasionar o transbordamento de rios e córregos, provocando alagamentos em áreas de várzea e regiões urbanizadas, com impactos diretos

- sobre moradias, comércios e vias públicas. A ocupação irregular de áreas de risco contribui significativamente para o agravamento desses eventos.
- **Deslizamentos:** A topografia acidentada, associada à saturação do solo por chuvas intensas, favorece a ocorrência de movimentos de massa, especialmente em áreas de encosta e locais com intervenções inadequadas no terreno. Esses eventos podem causar danos estruturais, interdição de vias e perdas humanas.
- **Queda de Árvores:** A incidência de ventos fortes, sobretudo durante tempestades, pode ocasionar a queda de árvores, gerando riscos à população, danos a veículos, imóveis e interrupções no fornecimento de energia elétrica. Árvores com comprometimento estrutural apresentam maior suscetibilidade.

5. APROVAÇÃO DO PLANO E PÁGINA DE ASSINATURAS

5.1 Formalização da Aprovação

O Plano Municipal de Contingência para eventos de inundações, deslizamentos e quedas de árvores do município de Cotia estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos e instituições envolvidas na resposta a emergências e desastres. O presente instrumento foi elaborado e aprovado pelos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com suas respectivas competências, garantindo a efetividade das ações previstas.

5.2 Página de Assinaturas

A formalização do plano dar-se-á mediante assinatura das autoridades competentes, contendo identificação nominal, cargo, data e validação institucional:

ÓRGÃO/SECRETARIA / EMPRESA	NOME DO RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA / DATA
Prefeitura Municipal de Cotia	Wellington Aparecido Alfredo (Wellington Formiga)	Prefeito	
Sec. Mun. de Defesa Civil	José Marcos da Silva (Marcos Nena)	Secretário Municipal	
Sec. Mun. de Habitação e Urbanismo	Airton Amaral	Secretário Municipal	

ÓRGÃO/SECRETARIA / EMPRESA	NOME DO RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA / DATA
Sec. Mun. do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária	Raquel Oliveira Lima Lascane	Secretária Municipal	
Sec. Mun. de Governo	Edson Gomes de Assis	Secretário Municipal	
Sec. Mun. de Segurança Pública	Fabício José Alves Dourado	Secretário Municipal	
Sec. de Planejamento, Transportes e Mobilidade	José Valdecir da Fonseca	Secretário Municipal	
Sec. Mun. de Obras e Infraestrutura	Iran Soares Lucas	Secretário Municipal	
Sec. de Desenvolvimento Social	Celso Itiki	Secretário Municipal	
Sec. Mun. de Educação	Ana Paula dos Santos	Secretária Municipal	
Sec. Mun. de Saúde	Roberto Alves de Sales	Secretário Municipal	
Sec. Mun. de Comunicação	Anderson Luiz dos Santos	Secretário Municipal	
Sec. de Esportes e juventude	Dr. Ailton Ferreira	Secretário Municipal	
Sec. Mun. do Fundo Social			

ÓRGÃO/SECRETARIA / EMPRESA	NOME DO RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA / DATA
Corpo de Bombeiros Militar do Estado de SP		Comandante Local	
Cia. Sabesp (Saneamento Básico)		Representante Local	
Cia. Enel (Distribuidora de Energia)		Representante Local	

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ATRIBUIÇÕES

6.1 Estrutura Organizacional

O Plano de Contingência (PLANCON) do Município de Cotia está estruturado conforme o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC), integrando órgãos da Administração Pública Municipal e instituições parceiras responsáveis pelo planejamento, coordenação e execução das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em situações de desastre.

6.2 Autoridade Máxima Municipal

Prefeito Municipal – Wellington Aparecido Alfredo (Wellington Formiga)

Compete ao Prefeito Municipal:

- decretar Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando caracterizados os requisitos legais;
- determinar a mobilização da estrutura administrativa municipal;
- autorizar a utilização de recursos públicos para atendimento às emergências;
- articular o apoio junto aos governos estadual e federal.

Órgão Central

Secretaria Municipal de Defesa Civil

Responsável: José Marcos da Silva (Marcos Nena)

Compete à Secretaria Municipal de Defesa Civil:

- coordenar o Sistema Municipal de Defesa Civil;

- elaborar, atualizar e implementar o Plano de Contingência;
- monitorar áreas de risco e eventos adversos;
- coordenar ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação;
- emitir alertas preventivos;
- articular a atuação integrada dos órgãos municipais, estaduais e federais;
- coordenar a avaliação de danos e prejuízos;
- apoiar os processos de decretação de Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública.

6.2.1 Estrutura Operacional da Secretaria Municipal de Defesa Civil

6.2.1.1 Recursos Humanos

- **21 agentes de Proteção e Defesa Civil em regime de plantão 24 horas por 72 horas**, compondo a força operacional de atendimento permanente;
- **11 agentes/servidores vinculados às atividades da Defesa Civil em horário administrativo, das 8h às 17h;**
- equipe destinada às atividades de monitoramento, vistoria, atendimento de ocorrências, isolamento de áreas, apoio à evacuação, desobstrução de vias e demais ações de resposta;
- servidores capacitados e habilitados para as atividades operacionais específicas, conforme treinamento e disponibilidade de equipamentos de proteção.

6.2.1.2 Recursos Materiais e Equipamentos Operacionais

- viaturas operacionais: duas viaturas camionetes para 5 agentes 4x4;
- motosserras;
- equipamentos de proteção individual – EPIs;
- cones e equipamentos de sinalização;
- fitas de isolamento;
- rádios e equipamentos de comunicação;
- lanternas;
- ferramentas manuais.

6.2.1.3 Capacidade Operacional

A capacidade operacional da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil está estruturada de forma a assegurar a continuidade do atendimento às ocorrências durante as 24 horas do dia, considerando a existência de equipes em regime de plantão e servidores em horário administrativo.

Atualmente, a estrutura operacional contempla **21 agentes em escala de plantão 24x72 horas**, distribuídos em equipes de revezamento. Esses servidores constituem a **força operacional de plantão**, responsável pelo atendimento imediato das ocorrências durante os períodos de serviço, incluindo situações de emergência, vistorias, isolamento de áreas, apoio à população, atendimento de ocorrências e demais ações próprias da Defesa Civil.

Durante o horário administrativo, das **08h00 às 17h00**, a estrutura é complementada por **11 servidores**, que desenvolvem atividades administrativas, técnicas, de planejamento, atendimento, monitoramento, organização operacional e apoio às equipes de campo.

Os quantitativos acima **não devem ser somados como se representassem 32 servidores simultaneamente disponíveis para atuação operacional em campo**. Os 21 agentes do regime 24x72 correspondem ao efetivo organizado em escala de plantão, enquanto os 11 servidores administrativos correspondem ao efetivo disponível durante o expediente administrativo, havendo, portanto, diferentes períodos e formas de disponibilidade.

Dessa forma, a capacidade efetiva de resposta deve ser considerada de acordo com o **horário, a escala de serviço, a composição da equipe de plantão, as atividades em andamento e a necessidade de acionamento de servidores ou recursos adicionais**.

Em situações de eventos de maior magnitude ou que ultrapassem a capacidade ordinária da equipe de plantão, poderá ser realizado o acionamento da estrutura complementar da Administração Municipal, incluindo servidores em regime de sobreaviso, quando formalmente convocados, bem como equipes, equipamentos e recursos das demais Secretarias Municipais e órgãos integrantes do sistema de resposta.

Órgãos Municipais Participantes

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Responsável: Iran Soares Lucas

Compete à Secretaria:

- executar obras preventivas de drenagem, contenção e infraestrutura;
- apoiar ações de redução de riscos;
- realizar desobstrução de vias;
- disponibilizar máquinas e equipamentos;
- executar ações de recuperação da infraestrutura pública.

Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo

Responsável: Airton Amaral

Compete à Secretaria:

- apoiar o planejamento habitacional em áreas de risco;
- realizar vistorias técnicas em imóveis afetados;
- apoiar processos de interdição e reassentamento;
- desenvolver soluções habitacionais para famílias atingidas.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Responsável: Celso Itiki

Compete à Secretaria:

- coordenar o atendimento humanitário;
 - administrar abrigos temporários;
 - realizar atendimento social às famílias atingidas;
 - coordenar a distribuição de ajuda humanitária;
 - promover acompanhamento social no período pós-desastre.
-

Secretaria Municipal do Fundo Social de Solidariedade

Responsável: Gleides Sodré Almazan

Compete à Secretaria:

- coordenar campanhas de arrecadação de doativos para atendimento humanitário;
 - organizar a recepção, triagem, armazenamento e distribuição de alimentos, roupas, cobertores, colchões, kits de higiene e demais itens essenciais;
 - manter cadastro de voluntários para apoio às ações de resposta e assistência humanitária;
 - articular parcerias com entidades sociais, empresas e organizações da sociedade civil;
 - apoiar a gestão dos pontos de recebimento e distribuição de doativos;
 - atuar de forma integrada com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social na assistência às famílias atingidas;
 - promover ações solidárias de apoio às famílias durante a fase de recuperação pós-desastre.
-

Secretaria Municipal de Esportes e da Juventude

Responsável: Dr. Ailton Ferreira

Compete à Secretaria:

- disponibilizar ginásios, centros esportivos, quadras cobertas e demais equipamentos públicos para instalação de abrigos temporários, quando necessário;
- apoiar a montagem, organização e manutenção operacional dos espaços de acolhimento;
- disponibilizar servidores para apoio operacional aos abrigos temporários;
- colaborar na logística de distribuição de água, alimentação e materiais aos abrigados;
- desenvolver atividades recreativas, esportivas e socioeducativas voltadas às crianças, adolescentes e jovens acolhidos;
- apoiar ações de integração social e comunitária durante a recuperação pós-desastre;
- colaborar na desmobilização e devolução dos equipamentos públicos utilizados como abrigos temporários.

Secretaria Municipal de Saúde

Responsável: Roberto Alves de Sales

Compete à Secretaria:

- prestar assistência à população afetada;
 - executar ações de vigilância epidemiológica;
 - controlar riscos sanitários;
 - organizar o atendimento em situações de emergência;
 - apoiar ações de saúde mental e assistência psicossocial;
 - **atuar, por meio do setor municipal competente em zoonoses e demais áreas técnicas de saúde animal, na avaliação, orientação e adoção de medidas sanitárias relacionadas aos animais domésticos das famílias atingidas por situações de emergência ou desastre;**
 - **articular, quando necessário, o acolhimento, manejo, transporte e encaminhamento de animais domésticos pertencentes às famílias desalojadas ou desabrigadas, em conjunto com os órgãos municipais competentes e entidades parceiras;**
 - **adotar medidas de prevenção e controle de zoonoses e outros riscos à saúde pública decorrentes da presença de animais em abrigos temporários, áreas afetadas ou locais de acolhimento;**
 - **orientar as famílias quanto à guarda responsável, vacinação, identificação e cuidados sanitários dos animais durante o período de emergência e recuperação.**
-

Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária

Responsável: Raquel Oliveira Lima Lascane

Compete à Secretaria:

- monitorar áreas ambientalmente sensíveis;
 - apoiar o mapeamento de áreas de risco;
 - executar ações de manejo da arborização urbana;
 - promover a recuperação ambiental de áreas degradadas;
 - prestar apoio técnico em ocorrências ambientais.
-

Secretaria Municipal de Governo

Responsável: Edson Gomes de Assis

Compete à Secretaria:

- promover a articulação institucional entre os órgãos municipais;
- apoiar a coordenação estratégica das ações;
- manter a comunicação institucional;

- articular recursos junto aos demais entes federativos.

Secretaria Municipal de Segurança Pública

Responsável: Fabrício José Alves Dourado

Compete à Secretaria:

- garantir a segurança das áreas afetadas;
- apoiar evacuações;
- controlar o acesso às áreas de risco;
- atuar na preservação da ordem pública;
- apoiar as operações coordenadas pela Defesa Civil.

Secretaria de Planejamento, Transportes e Mobilidade

Responsável: José Valdecir da Fonseca

Compete à Secretaria:

- planejar rotas alternativas;
- coordenar o controle viário durante emergências;
- realizar sinalização e interdições;
- apoiar a mobilidade das equipes operacionais.

Secretaria Municipal de Educação

Responsável: Ana Paula dos Santos

Compete à Secretaria:

- disponibilizar unidades escolares para instalação de abrigos temporários, quando necessário;
- apoiar ações logísticas;
- colaborar em campanhas educativas de prevenção.

Secretaria Municipal da Comunicação

Responsável: Anderson Luiz dos Santos

Compete à Secretaria:

- coordenar a comunicação oficial durante situações de emergência e desastre;
- divulgar boletins, alertas e orientações oficiais à população;
- manter integração permanente com a Defesa Civil e o Centro de Operações para divulgação das informações atualizadas;
- combater a disseminação de informações falsas (fake news) relacionadas aos eventos;
- apoiar campanhas educativas de prevenção, autoproteção e conscientização da população;
- organizar entrevistas coletivas, notas oficiais e relacionamento com a imprensa durante as ocorrências;
- apoiar a comunicação interna entre os órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Órgãos Estaduais e Instituições Parceiras

Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP)

Compete:

- executar ações de busca, salvamento e resgate;
- prestar atendimento pré-hospitalar;
- apoiar evacuações;
- atuar em ocorrências de incêndios, inundações, deslizamentos e demais emergências.

SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Compete:

- monitorar os sistemas de abastecimento de água e saneamento;
- apoiar ações relacionadas à segurança hídrica;
- atuar na manutenção dos serviços essenciais durante situações de desastre.

Enel Distribuição São Paulo

Compete:

- executar ações preventivas junto à rede elétrica;
 - realizar desligamentos emergenciais quando necessários;
 - restabelecer o fornecimento de energia elétrica com segurança;
 - atuar na remoção de riscos envolvendo a rede de distribuição.
-

6.3 MATRIZ DE RESPONSABILIDADES OPERACIONAIS DO COMITÊ MUNICIPAL DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA

A Matriz de Responsabilidades Operacionais do Comitê Municipal de Governança Climática estabelece a distribuição das competências entre os órgãos integrantes do Comitê instituído pelo **Decreto Municipal nº 9.629, de 24 de julho de 2026**, definindo claramente os responsáveis pela coordenação, execução, apoio técnico e fluxo de informação relacionados às ações de adaptação às mudanças climáticas, prevenção e mitigação de riscos, resiliência urbana e resposta a eventos climáticos extremos.

Para fins deste Plano de Contingência, adota-se a seguinte convenção:

- **A – Autoridade / Responsável Final:** órgão que coordena e responde pelo resultado da atividade;
- **R – Responsável pela Execução:** órgão encarregado de executar diretamente a atividade;
- **C – Consultado:** órgão que presta apoio técnico, operacional ou institucional;
- **I – Informado:** órgão que deve ser mantido informado sobre o andamento da atividade.

Matriz ARCI – Comitê Municipal de Governança Climática

Atividade Estratégica	A	R	C	I
Coordenação do Comitê Municipal de Governança Climática	Gabinete do Prefeito	Gabinete do Prefeito	Governo, Defesa Civil	Todos os membros do Comitê
Secretaria-Executiva do Comitê	Meio Ambiente	Meio Ambiente	Governo, Defesa Civil	Todos os membros do Comitê
Proposição de diretrizes da política municipal de governança climática	Gabinete do Prefeito	Meio Ambiente	Governo, Defesa Civil, Obras	Prefeito
Acompanhamento de cenários climáticos e indicadores de risco	Meio Ambiente	Defesa Civil	Saúde, Obras, Transportes	Comitê
Coordenação da elaboração e atualização de planos de contingência e adaptação	Gabinete do Prefeito	Defesa Civil	Meio Ambiente, Governo, Obras	Comitê
Proposição de medidas preventivas e corretivas	Gabinete do Prefeito	Meio Ambiente	Defesa Civil, Obras, Saúde	Prefeito
Acompanhamento de projetos de drenagem, saneamento, arborização e sustentabilidade	Meio Ambiente	Obras e Infraestrutura	Defesa Civil, Transportes	Comitê

Atividade Estratégica	A	R	C	I
Integração das ações de prevenção de riscos entre os órgãos municipais	Gabinete do Prefeito	Governo	Defesa Civil, Meio Ambiente	Comitê
Elaboração de relatórios periódicos e recomendações ao Prefeito	Gabinete do Prefeito	Meio Ambiente	Governo, Defesa Civil	Prefeito
Acompanhamento da implementação da política municipal de adaptação às mudanças climáticas	Gabinete do Prefeito	Meio Ambiente	Governo, Defesa Civil	Comitê
Proposição de diretrizes, protocolos e procedimentos de gestão dos riscos climáticos	Gabinete do Prefeito	Defesa Civil	Meio Ambiente, Saúde, Obras	Comitê
Acompanhamento da execução das deliberações do Comitê	Gabinete do Prefeito	Governo	Meio Ambiente, Defesa Civil	Comitê
Articulação de parcerias com órgãos estaduais, federais, universidades e sociedade civil	Gabinete do Prefeito	Governo	Meio Ambiente, Defesa Civil	Comitê
Convocação de reuniões extraordinárias em situação de emergência ou risco climático relevante	Gabinete do Prefeito	Gabinete do Prefeito	Defesa Civil, Governo	Comitê
Instituição de câmaras técnicas e grupos de trabalho temporários	Gabinete do Prefeito	Meio Ambiente	Governo, Defesa Civil	Comitê
Disponibilização de informações e apoio técnico ao Comitê	Gabinete do Prefeito	Todos os órgãos integrantes	Meio Ambiente, Defesa Civil	Comitê
Comunicação oficial das deliberações do Comitê	Gabinete do Prefeito	Comunicação	Governo, Meio Ambiente	Comitê e população
Divulgação de alertas e orientações à população	Defesa Civil	Comunicação	Meio Ambiente, Saúde	População

Síntese das Responsabilidades Institucionais

Órgão	Papel Institucional no Comitê
Gabinete do Prefeito	Coordenação do Comitê, articulação estratégica, convocação de reuniões e deliberação final.
Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária	Secretaria-Executiva do Comitê, coordenação técnica, monitoramento ambiental e elaboração de relatórios.
Secretaria Municipal de Defesa Civil	Coordenação operacional da gestão de riscos, monitoramento de eventos climáticos, planos de contingência e resposta a emergências.
Secretaria Municipal de Governo	Integração institucional, articulação administrativa e acompanhamento das deliberações do Comitê.
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura	Execução e acompanhamento de projetos estruturais de drenagem, contenção, infraestrutura e adaptação urbana.
Secretaria Municipal da Saúde	Vigilância epidemiológica, avaliação de impactos sanitários e apoio à proteção da população em eventos climáticos extremos.
Secretaria de Planejamento, Transportes e Mobilidade	Planejamento territorial, mobilidade urbana, rotas de emergência e apoio à infraestrutura resiliente.
Secretaria Municipal da Educação	Apoio às ações de educação ambiental, prevenção de riscos e utilização de unidades escolares em situações de emergência.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Atendimento humanitário, proteção social, acolhimento e gestão de abrigos temporários.
Secretaria Municipal da Comunicação	Comunicação oficial, divulgação de alertas, orientações à população e combate à desinformação.

Integração Operacional do Comitê

Conforme o Decreto Municipal nº 9.629, de 24 de julho de 2026, o Comitê Municipal de Governança Climática atua como órgão colegiado de natureza consultiva, estratégica e de coordenação, vinculado ao Gabinete do Prefeito, destinado a promover a integração das políticas públicas municipais relacionadas à adaptação às mudanças climáticas, prevenção e mitigação de riscos, resiliência urbana e resposta a eventos climáticos extremos.

A coordenação do Comitê caberá ao **Gabinete do Prefeito**, competindo à **Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária** exercer a **Secretaria-Executiva**, sem prejuízo da atuação integrada da **Secretaria Municipal de Defesa Civil**, responsável pela coordenação operacional das ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação em situações de emergência e desastre.

Os órgãos integrantes do Comitê deverão prestar as informações e o apoio técnico necessários ao desempenho de suas atribuições, atuando de forma integrada e permanente na implementação das políticas municipais de adaptação às mudanças climáticas e gestão dos riscos climáticos, em consonância com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e com a Política Nacional sobre Mudança do Clima.

7. ATUAÇÕES NOS RISCOS

7.1 RISCO DE INUNDAÇÃO, (alagamentos, enxurradas, cheias...)

As ações relacionadas ao risco de inundações no município de Cotia são estruturadas nas fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, envolvendo atuação integrada das secretarias municipais.

Secretaria Municipal de Defesa Civil

Prevenção

- Realizar o mapeamento e monitoramento contínuo das áreas de risco de inundação;
- Emitir alertas preventivos à população por meio de canais oficiais;
- Promover ações educativas e campanhas de conscientização sobre riscos e autoproteção.

Mitigação

- Apoiar tecnicamente o planejamento urbano, contribuindo para evitar ocupações em áreas vulneráveis.

Preparação

- Elaborar e atualizar o Plano de Contingência;
- Promover treinamentos e simulados com equipes e comunidade;
- Garantir a disponibilidade de equipamentos e materiais operacionais.

Resposta

- Coordenar as ações emergenciais no município;
- Realizar a evacuação de áreas de risco;
- Coordenar a distribuição de ajuda humanitária;
- Integrar a atuação com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e demais secretarias.

Recuperação

- Realizar a avaliação de danos e prejuízos
-

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Prevenção

- Executar obras de drenagem, contenção e infraestrutura;
- Apoiar o planejamento urbano e o controle do uso do solo;
- Identificar e monitorar pontos críticos de alagamento.

Mitigação

- Implantar medidas estruturais de proteção (muros de contenção, drenagem, barreiras);
- Realizar manutenção preventiva (limpeza de bueiros, galerias e cursos d'água).

Preparação

- Manter equipamentos e maquinários em condições operacionais;
- Planejar ações emergenciais de infraestrutura.

Resposta

- Realizar desobstrução de vias e remoção de entulhos;
- Apoiar evacuação de áreas afetadas;
- Atuar na liberação de acessos e controle de danos estruturais;
- Fornece suporte técnico e operacional às equipes de resposta.

Recuperação

- Executar obras de reconstrução de infraestrutura afetada;
- Apoiar na limpeza urbana e recuperação de áreas atingidas.

Integração Operacional

As ações de resposta às inundações serão realizadas de forma integrada entre os órgãos municipais, sob coordenação da Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, garantindo agilidade, eficiência e segurança no atendimento à população.

Secretaria de Desenvolvimento Social

Prevenção

- Identificar e mapear famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em áreas de risco;
- Desenvolver ações de orientação e educação social voltadas à prevenção de desastres e autoproteção.

Preparação

- Manter cadastro atualizado das famílias em situação de vulnerabilidade;
- Planejar a estrutura de abrigamento emergencial;
- Organizar logística de distribuição de ajuda humanitária.

Resposta

- Realizar o acolhimento da população afetada;
- Coordenar a instalação e gestão de abrigos temporários;
- Garantir o fornecimento de itens essenciais (alimentação, água, vestuário e kits de higiene);
- Promover a distribuição de ajuda humanitária;
- Oferecer atendimento psicossocial às famílias atingidas.

Recuperação

- Executar acompanhamento social das famílias afetadas;
- Apoiar ações de reconstrução de vínculos sociais e reinserção comunitária;
- Viabilizar acesso a programas sociais e benefícios eventuais;
- Apoiar programas de transferência de renda em situações emergenciais;
- Atuar, em conjunto com órgãos competentes, em ações de reassentamento populacional.

Observação

Técnica:

A atuação em programas habitacionais e regularização fundiária deverá ocorrer de forma integrada com os setores competentes, conforme legislação municipal vigente.

Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo

Prevenção

- Contribuir para o planejamento urbano e controle do uso e ocupação do solo;
- Apoiar o mapeamento de áreas de risco habitacional;
- Desenvolver ações voltadas à redução da ocupação irregular em áreas vulneráveis.

Preparação

- Planejar estratégias de reassentamento emergencial;
- Articular alternativas habitacionais para situações de risco iminente.

Resposta

- Realizar vistorias técnicas em áreas atingidas;
- Identificar imóveis em situação de risco;
- Emitir notificações e laudos técnicos quando necessário;
- Apoiar a evacuação de áreas com risco estrutural.

Recuperação

- Apoiar processos de reassentamento definitivo;
- Atuar na implementação de programas habitacionais para famílias afetadas;
- Contribuir com ações de regularização fundiária em áreas seguras.

Integração Social e Habitacional

As ações das Secretarias de Desenvolvimento Social e Habitação deverão ocorrer de forma integrada, garantindo atendimento humanitário adequado e soluções habitacionais seguras para

a população afetada, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária

Prevenção

- Contribuir para o planejamento urbano e controle do uso do solo em áreas ambientalmente sensíveis;
- Apoiar o mapeamento de áreas de risco ambiental;
- Promover a preservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), como margens de rios e nascentes;
- Desenvolver ações de educação ambiental voltadas à prevenção de desastres.

Mitigação

- Monitorar recursos hídricos (rios, córregos e lagos);
- Identificar processos de assoreamento e degradação ambiental que aumentem o risco de inundações.

Preparação

- Participar da elaboração de planos de contingência;
- Manter cadastro atualizado de áreas de risco ambiental;
- Planejar ações preventivas para proteção de recursos naturais em emergências.

Resposta

- Monitorar a qualidade da água em áreas afetadas;
- Apoiar ações para evitar contaminação ambiental durante eventos de inundação.

Recuperação

- Executar ações de recuperação de áreas degradadas;
- Apoiar a recomposição de vegetação em áreas afetadas, especialmente em margens de rios e encostas.

Secretaria Municipal de Governo

Prevenção

- Promover a articulação intersetorial entre órgãos municipais, estaduais e federais;

- Participar do planejamento estratégico das ações de prevenção;
- Apoiar a comunicação institucional de riscos à população.

Mitigação

- Apoiar técnica e politicamente a implementação de medidas estruturais e não estruturais;
- Buscar recursos financeiros e institucionais para ações preventivas.

Preparação

- Apoiar a coordenação e atualização do Plano de Contingência;
- Garantir fluxo de comunicação interna entre os órgãos envolvidos.

Resposta

- Apoiar a coordenação geral das ações emergenciais;
- Auxiliar na tomada de decisões estratégicas;
- Garantir a comunicação oficial com a população e órgãos externos.

Recuperação

- Coordenar, em conjunto com os demais órgãos, as ações de restabelecimento da normalidade;
- Apoiar a reconstrução de áreas afetadas;
- Articular captação de recursos para recuperação pós-desastre.

Secretaria Municipal de Segurança Pública

Prevenção

- Realizar patrulhamento preventivo em áreas de risco, especialmente em períodos de chuvas intensas;
- Identificar e comunicar situações de risco à Defesa Civil.

Preparação

- Capacitar equipes da Guarda Civil Municipal para atuação em emergências;

- Disponibilizar equipamentos para isolamento de áreas (cones, fitas, sinalização);
- Participar da elaboração e atualização do Plano de Contingência.

Resposta

- Isolar áreas de risco e controlar o acesso de pessoas e veículos;
- Apoiar operações de evacuação e resgate em conjunto com os demais órgãos;
- Atuar no controle do trânsito em áreas afetadas;
- Garantir a segurança pública nas áreas atingidas;
- Manter comunicação contínua com a Defesa Civil e demais órgãos operacionais.

Recuperação

- Manter a segurança nas áreas afetadas durante o processo de retorno à normalidade;
- Apoiar a preservação da ordem pública nas áreas atingidas.

Secretaria de Planejamento, Transportes e Mobilidade

Prevenção

- Apoiar o mapeamento de áreas críticas para o trânsito em situações de inundação;
- Planejar rotas alternativas para situações emergenciais.

Preparação

- Capacitar agentes de trânsito para atuação em emergências;
- Disponibilizar equipamentos de sinalização (cones, placas, barreiras);
- Planejar estratégias de controle viário em cenários de inundação.

Resposta

- Sinalizar áreas alagadas ou interditadas;
- Orientar motoristas quanto a rotas alternativas;
- Realizar interdição de vias quando necessário;

- Atuar de forma integrada com Defesa Civil e Segurança Pública.

Recuperação

- Apoiar a desobstrução de vias;
- Restabelecer a circulação viária com segurança;
- Manter sinalização em áreas ainda com risco.

Integração Operacional de Segurança e Mobilidade

As ações das Secretarias de Segurança Pública e de Transportes e Mobilidade são essenciais para garantir a segurança da população, o controle de acesso e a fluidez do trânsito durante eventos de inundação, atuando de forma integrada com os demais órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Secretaria Municipal de Saúde

Responsável: Roberto Alves de Sales

Prevenção

- Realizar vigilância epidemiológica de doenças de veiculação hídrica;
- Promover ações de educação sanitária junto à população;
- Manter controle de qualidade sanitária em áreas vulneráveis;
- Desenvolver ações de vigilância, prevenção e controle de zoonoses;
- Orientar a população sobre os cuidados sanitários e a guarda responsável de animais domésticos em áreas de risco.

Preparação

- Garantir estoques estratégicos de medicamentos, insumos e vacinas;
- Planejar a atuação das equipes de saúde em emergências;
- Estruturar protocolos de atendimento em desastres;
- Planejar, por meio do setor competente em zoonoses, medidas para atendimento e manejo sanitário de animais domésticos pertencentes às famílias atingidas;
- Estabelecer procedimentos para acolhimento e encaminhamento de animais domésticos quando seus responsáveis forem desalojados ou desabrigados;
- Articular previamente com as demais Secretarias e instituições parceiras locais destinados ao acolhimento temporário de animais, quando necessário.

Resposta

- Prestar assistência médica à população afetada, inclusive em abrigos;
- Realizar atendimento psicossocial às vítimas;
- Executar ações de controle de vetores e desinfecção de áreas atingidas;

- Monitorar possíveis surtos de doenças;
- **Atuar, por meio do setor competente em zoonoses, na avaliação e no controle de riscos sanitários relacionados aos animais domésticos presentes nas áreas afetadas e nos abrigos temporários;**
- **Apoiar o acolhimento, manejo e encaminhamento dos animais domésticos das famílias desalojadas ou desabrigadas, em articulação com as Secretarias e órgãos municipais competentes;**
- **Adotar medidas de prevenção e controle de zoonoses decorrentes da concentração de animais em áreas afetadas ou locais de acolhimento;**
- Orientar os responsáveis pelos animais quanto à vacinação, alimentação, higiene, identificação e demais cuidados necessários durante a situação de emergência.

Recuperação

- Realizar vacinação de bloqueio quando necessário;
- Monitorar e controlar surtos pós-evento;
- Apoiar a reabilitação dos serviços e unidades de saúde afetadas;
- **Acompanhar, por meio do setor competente em zoonoses, as condições sanitárias dos animais domésticos após o desastre;**
- **Apoiar a reunificação dos animais domésticos com suas famílias e o encaminhamento daqueles que permanecerem sem responsável identificado;**
- Realizar ações de vigilância e prevenção de zoonoses durante o período de recuperação das áreas afetadas.

Secretaria Municipal da Comunicação

Prevenção

- Desenvolver campanhas educativas sobre prevenção de enchentes e alagamentos.
- Divulgar orientações sobre limpeza de calhas, descarte correto do lixo e preservação da drenagem urbana.
- Incentivar a população a cadastrar-se nos sistemas oficiais de alerta da Defesa Civil.
- Promover ações de conscientização durante o período de estiagem e antes do período chuvoso.

Mitigação

- Divulgar informações preventivas sempre que houver previsão de chuvas intensas.
- Informar à população sobre áreas historicamente sujeitas a inundações.
- Orientar sobre rotas alternativas e medidas de autoproteção para redução dos impactos.

Preparação

- Divulgar boletins meteorológicos e alertas emitidos pela Defesa Civil.
- Informar previamente a localização dos abrigos temporários e pontos de apoio.

- Preparar os canais oficiais para divulgação contínua das informações durante a emergência.
- Alinhar a comunicação institucional com os órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Resposta

- Divulgar alertas em tempo real.
- Informar vias interditadas, áreas de risco, locais de abrigo e serviços disponíveis.
- Atualizar continuamente as redes sociais, portal institucional e imprensa oficial.
- Divulgar orientações de segurança e procedimentos de evacuação.
- Combater a disseminação de informações falsas.

Recuperação

- Informar sobre o retorno seguro às residências.
- Divulgar ações de limpeza, recuperação da infraestrutura e restabelecimento dos serviços públicos.
- Publicar orientações sobre prevenção de doenças pós-enchente.
- Divulgar os programas municipais de assistência às famílias atingidas.

Secretaria Municipal do Fundo Social de Solidariedade

Preparação

- Manter cadastro de voluntários para apoio às ações humanitárias;
- Planejar campanhas de arrecadação de alimentos, roupas, cobertores, colchões e kits de higiene;
- Apoiar a organização logística para recebimento, triagem e armazenamento de donativos;
- Articular parcerias com entidades sociais, empresas e organizações da sociedade civil.

Resposta

- Apoiar a recepção, triagem e distribuição de donativos à população afetada;
- Coordenar campanhas emergenciais de arrecadação de itens de primeira necessidade;
- Apoiar a gestão dos pontos de recebimento e distribuição de ajuda humanitária;
- Disponibilizar voluntários para apoio às atividades dos abrigos temporários;
- Atuar em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social no atendimento às famílias atingidas.

Recuperação

- Apoiar famílias afetadas por meio de campanhas solidárias e ações assistenciais complementares;
- Promover ações comunitárias voltadas à recuperação das condições de vida da população atingida;

- Manter programas de apoio social emergencial em articulação com os demais órgãos municipais.

Secretaria Municipal de Esportes e da Juventude

Preparação

- Identificar e manter atualizada a relação de ginásios, centros esportivos e equipamentos públicos passíveis de utilização como abrigos temporários;
- Planejar a infraestrutura mínima necessária para acolhimento emergencial da população;
- Apoiar a elaboração dos protocolos de funcionamento dos abrigos instalados em equipamentos esportivos.

Resposta

- Disponibilizar ginásios, quadras cobertas, centros esportivos e demais equipamentos públicos para instalação de abrigos temporários;
- Apoiar a montagem e organização dos espaços de acolhimento;
- Disponibilizar servidores para apoio operacional nos abrigos;
- Auxiliar na organização de atividades recreativas, esportivas e socioeducativas para crianças, adolescentes e jovens acolhidos;
- Apoiar a logística de distribuição de água, alimentação e materiais aos abrigados;
- Atuar de forma integrada com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Saúde, Fundo Social e Defesa Civil.

Recuperação

- Apoiar ações de integração social e comunitária das famílias atingidas;
- Desenvolver atividades esportivas e recreativas voltadas ao restabelecimento do bem-estar físico e emocional da população afetada;
- Colaborar na desmobilização e devolução dos espaços utilizados como abrigos temporários.

Integração Operacional para Abrigamento

As Secretarias de Desenvolvimento Social, Fundo Social de Solidariedade e Esportes e Juventude atuarão de forma integrada na gestão dos abrigos temporários, cabendo à Secretaria de Desenvolvimento Social a coordenação do acolhimento e proteção social, ao Fundo Social o apoio humanitário e gestão de donativos, e à Secretaria de Esportes e Juventude a disponibilização e apoio operacional dos equipamentos públicos utilizados para abrigamento emergencial, em articulação com a Defesa Civil e demais órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Prevenção

- Monitorar níveis de reservatórios e qualidade da água;
- Gerenciar recursos hídricos visando à redução de riscos de cheias;
- Compartilhar informações com a Defesa Civil e demais órgãos.

Preparação

- Manter planos de segurança de barragens atualizados;
- Realizar treinamentos e simulados com comunidades e órgãos envolvidos;
- Estabelecer canais de comunicação interinstitucional.

Resposta

- Atuar no controle do fluxo de água em situações críticas;
- Apoiar o isolamento de áreas de risco;
- Monitorar a qualidade da água em áreas afetadas;
- Atuar de forma integrada com os órgãos de resposta.

Recuperação

- Avaliar danos em sistemas de abastecimento e saneamento;
- Apoiar a normalização dos serviços essenciais;
- Prestar suporte técnico às comunidades afetadas.

Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo

(CBPMESP)

Prevenção

- Participar do planejamento e atualização do Plano de Contingência;

Preparação

- Capacitar equipes em salvamento aquático e atendimento a emergências;
- Manter equipamentos e viaturas operacionais para resposta a inundações.

Resposta

- Atender ocorrências emergenciais por meio do telefone 193;
- Realizar salvamento e resgate de vítimas em áreas alagadas;
- Executar evacuação de áreas de risco;
- Prestar primeiros socorros no local da ocorrência;
- Atuar de forma integrada com Defesa Civil e demais órgãos.

Recuperação

- Apoiar na avaliação de danos e riscos remanescentes;
- Emitir relatórios técnicos quando necessário.

Integração dos Órgãos de Resposta

A atuação da Secretaria Municipal de Saúde, da SABESP e do Corpo de Bombeiros é fundamental para garantir o atendimento emergencial, a manutenção dos serviços essenciais e a segurança da população, devendo ocorrer de forma integrada com os demais órgãos do Sistema

Municipal de Proteção e Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

7.2 RISCO DE DESLIZAMENTOS, (escorregamentos, erosões, desmoronamentos...)

As ações relacionadas ao risco de deslizamentos no município de Cotia são estruturadas nas fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, com atuação integrada dos órgãos municipais.

Secretaria Municipal de Defesa Civil

Prevenção

- Realizar o mapeamento e monitoramento de áreas de risco geológico;
- Emitir alertas preventivos à população;
- Desenvolver ações de educação e conscientização sobre riscos de deslizamentos;
- Incentivar a criação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs).

Mitigação

- Apoiar tecnicamente o planejamento urbano, evitando ocupações em áreas de risco.

Preparação

- Elaborar e atualizar planos de contingência específicos;
- Realizar treinamentos e simulados com equipes e comunidades;
- Manter equipamentos e materiais operacionais disponíveis.

Resposta

- Coordenar as ações emergenciais no município;
- Realizar evacuação preventiva de áreas de risco;
- Apoiar operações de busca e salvamento de vítimas soterradas;
- Integrar a atuação com Corpo de Bombeiros e demais órgãos.

Recuperação

- Avaliar danos e prejuízos;
- Apoiar o planejamento das ações de reconstrução.

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Prevenção

- Executar obras de contenção de encostas e drenagem;
- Apoiar o controle do uso e ocupação do solo;
- Identificar áreas com risco de instabilidade.

Mitigação

- Realizar manutenção preventiva de sistemas de drenagem;
- Executar medidas estruturais para estabilização de taludes e encostas.

Preparação

- Manter equipamentos e maquinário disponíveis para atuação emergencial;

Resposta

- Realizar remoção de entulhos e desobstrução de vias;
- Apoiar evacuação de áreas atingidas;

- Fornece suporte técnico às operações de resgate;

Recuperação

- Executar obras de reconstrução de infraestrutura;
- Apoiar na recuperação de áreas atingidas e limpeza urbana.

Integração Operacional

As ações de resposta aos deslizamentos serão realizadas de forma integrada entre os órgãos municipais, sob coordenação da Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, garantindo eficiência e segurança no atendimento à população.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Prevenção

- Desenvolver ações de orientação social sobre riscos de deslizamentos e medidas de autoproteção;
- Identificar famílias em situação de vulnerabilidade residentes em áreas de risco.

Preparação

- Manter cadastro atualizado das famílias em situação de vulnerabilidade;
- Planejar a estrutura de abrigamento emergencial;
- Organizar logística de assistência humanitária.

Resposta

- Realizar acolhimento da população afetada;
- Coordenar abrigos provisórios;
- Garantir fornecimento de itens essenciais (alimentação, água, vestuário e kits de higiene);
- Executar distribuição de ajuda humanitária;
- Oferecer atendimento psicossocial às vítimas.

Recuperação

- Promover acompanhamento social das famílias atingidas;

- Apoiar a reinserção social e econômica;
 - Viabilizar acesso a benefícios sociais e programas de transferência de renda;
 - Apoiar processos de reassentamento em conjunto com os órgãos competentes.
-

Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo

Prevenção

- Apoiar o planejamento urbano e o controle do uso e ocupação do solo em áreas de risco;
- Desenvolver programas habitacionais para reassentamento de famílias em áreas seguras.

Mitigação

- Apoiar ações estruturais relacionadas à redução de risco habitacional em áreas vulneráveis.

Preparação

- Participar do planejamento de atendimento habitacional emergencial;
- Articular soluções para reassentamento provisório e definitivo.

Resposta

- Realizar vistorias técnicas em áreas atingidas;
- Identificar imóveis com risco estrutural;
- Emitir notificações e laudos técnicos;
- Apoiar a interdição e evacuação de imóveis em risco.

Recuperação

- Apoiar reassentamento definitivo de famílias;
- Atuar na implementação de programas habitacionais;
- Contribuir com ações de regularização fundiária em áreas seguras.

Integração Social e Habitacional

As ações das Secretarias de Desenvolvimento Social e Habitação devem ocorrer de forma integrada, garantindo acolhimento, proteção social e soluções habitacionais adequadas à população afetada por deslizamentos, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária

Prevenção

- Apoiar o planejamento urbano e o controle do uso e ocupação do solo em áreas de risco;
- Contribuir para o mapeamento de áreas suscetíveis a deslizamentos;
- Promover a preservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), especialmente em encostas;
- Desenvolver ações de educação ambiental voltadas à prevenção de desastres.

Mitigação

- Executar ações de controle de erosão em áreas vulneráveis;
- Monitorar recursos hídricos e processos de degradação ambiental que possam comprometer a estabilidade do solo.

Preparação

- Participar da elaboração dos planos de contingência;
- Manter cadastro atualizado de áreas de risco ambiental;
- Planejar ações preventivas para proteção de recursos naturais.

Resposta

- Apoiar tecnicamente a avaliação de impactos ambientais decorrentes de deslizamentos;
- Orientar medidas para evitar contaminação do solo e da água.

Recuperação

- Executar ações de recuperação de áreas degradadas;
- Promover a recomposição vegetal em encostas afetadas;
- Apoiar a estabilização ambiental de áreas impactadas

Secretaria Municipal de Governo

Prevenção

- Promover a articulação intersetorial entre órgãos municipais, estaduais e federais;
- Participar do planejamento estratégico de ações preventivas;
- Apoiar a comunicação institucional de riscos à população.

Mitigação

- Apoiar técnica e politicamente a implementação de medidas estruturais e não estruturais;
- Articular captação de recursos para ações de redução de riscos.

Preparação

- Coordenar a elaboração e atualização do Plano de Contingência;
- Garantir o fluxo de comunicação entre os órgãos envolvidos.

Resposta

- Apoiar a coordenação estratégica das ações emergenciais;
- Auxiliar na tomada de decisões;
- Garantir a comunicação oficial com a população e órgãos externos.

Recuperação

- Coordenar, em conjunto com os demais órgãos, as ações de restabelecimento da normalidade;
- Apoiar a reconstrução das áreas afetadas;
- Articular recursos para recuperação pós-desastre.

Secretaria Municipal de Segurança Pública

Prevenção

- Realizar patrulhamento preventivo em áreas de risco;
- Identificar e comunicar sinais de instabilidade do solo (rachaduras, movimentação de terra, obstrução de drenagem);

- Apoiar a Defesa Civil no monitoramento de áreas vulneráveis.

Preparação

- Capacitar equipes da Guarda Civil Municipal para atuação em deslizamentos;
- Disponibilizar equipamentos para isolamento de áreas (cones, fitas e sinalização);
- Participar da elaboração e atualização do Plano de Contingência.

Resposta

- Isolar áreas de risco e controlar o acesso de pessoas e veículos;
- Apoiar evacuação preventiva e emergencial;
- Auxiliar nas operações de resgate em conjunto com o Corpo de Bombeiros;
- Atuar no controle do trânsito em áreas afetadas;
- Garantir a segurança pública nas áreas atingidas;
- Manter comunicação contínua com os órgãos envolvidos.

Recuperação

- Manter a segurança nas áreas afetadas durante o processo de retorno à normalidade;
- Apoiar a preservação da ordem pública nas áreas atingidas.

Integração da Segurança Operacional

A atuação da Secretaria Municipal de Segurança Pública é essencial para garantir o controle de acesso, a ordem pública e o apoio às operações de resposta em áreas afetadas por deslizamentos, devendo ocorrer de forma integrada com a Defesa Civil e demais órgãos, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Secretaria de Planejamento, Transportes e Mobilidade

Prevenção

- Apoiar o mapeamento de áreas críticas para o sistema viário em regiões suscetíveis a deslizamentos;
- Planejar rotas alternativas para situações emergenciais;
- Integrar ações com Defesa Civil, Segurança Pública e Obras.

Preparação

- Capacitar agentes de trânsito para atuação em emergências;
- Disponibilizar equipamentos de sinalização (cones, placas, barreiras e fitas);
- Planejar estratégias de controle viário em cenários de deslizamento.

Resposta

- Sinalizar áreas de risco e trechos interditados;
- Orientar motoristas quanto a rotas alternativas;
- Realizar interdição de vias quando necessário;
- Apoiar o isolamento de áreas afetadas;
- Atuar de forma integrada com os demais órgãos operacionais.

Recuperação

- Apoiar a desobstrução de vias;
- Restabelecer a circulação viária com segurança;
- Manter sinalização em áreas com risco remanescente.

Integração da Mobilidade Operacional

A atuação da Secretaria de Transportes e Mobilidade é essencial para garantir a segurança viária e a fluidez do trânsito em situações de deslizamento, devendo ocorrer de forma integrada com os demais órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Secretaria Municipal da Comunicação

Prevenção

- Desenvolver campanhas educativas sobre ocupação segura do solo e prevenção de deslizamentos.
- Divulgar orientações para identificação de sinais de instabilidade em encostas.
- Informar sobre os riscos da ocupação irregular em áreas suscetíveis.

Mitigação

- Divulgar avisos preventivos sempre que houver previsão de chuvas persistentes.
- Informar sobre áreas monitoradas pela Defesa Civil.
- Orientar moradores quanto às medidas para redução dos riscos.

Preparação

- Divulgar protocolos de evacuação preventiva.
- Informar os locais de abrigo temporário.
- Disponibilizar canais oficiais para atendimento à população.
- Apoiar campanhas de preparação comunitária.

Resposta

- Divulgar imediatamente alertas de evacuação.
- Informar áreas interditadas.
- Atualizar a população sobre as operações de resgate e atendimento.
- Orientar sobre os locais seguros e serviços públicos disponíveis.
- Centralizar a comunicação oficial da Prefeitura.

Recuperação

- Informar sobre a liberação de áreas após vistoria técnica.
- Divulgar programas de assistência às famílias atingidas.
- Publicar informações sobre reconstrução, reassentamento e recuperação das áreas afetadas.
- Promover campanhas de prevenção para reduzir novos riscos.

Secretaria Municipal do Fundo Social de Solidariedade

Preparação

- Manter cadastro de voluntários para apoio às ações humanitárias;
- Planejar campanhas de arrecadação de alimentos, roupas, cobertores, colchões e kits de higiene;
- Apoiar a organização logística para recebimento, triagem e armazenamento de donativos;
- Articular parcerias com entidades sociais, empresas e organizações da sociedade civil.

Resposta

- Apoiar a recepção, triagem e distribuição de donativos à população afetada;
- Coordenar campanhas emergenciais de arrecadação de itens de primeira necessidade;
- Apoiar a gestão dos pontos de recebimento e distribuição de ajuda humanitária;
- Disponibilizar voluntários para apoio às atividades dos abrigos temporários;

- Atuar em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social no atendimento às famílias atingidas.

Recuperação

- Apoiar famílias afetadas por meio de campanhas solidárias e ações assistenciais complementares;
- Promover ações comunitárias voltadas à recuperação das condições de vida da população atingida;
- Manter programas de apoio social emergencial em articulação com os demais órgãos municipais.

Secretaria Municipal de Esportes e da Juventude

Preparação

- Identificar e manter atualizada a relação de ginásios, centros esportivos e equipamentos públicos passíveis de utilização como abrigos temporários;
- Planejar a infraestrutura mínima necessária para acolhimento emergencial da população;
- Apoiar a elaboração dos protocolos de funcionamento dos abrigos instalados em equipamentos esportivos.

Resposta

- Disponibilizar ginásios, quadras cobertas, centros esportivos e demais equipamentos públicos para instalação de abrigos temporários;
- Apoiar a montagem e organização dos espaços de acolhimento;
- Disponibilizar servidores para apoio operacional nos abrigos;
- Auxiliar na organização de atividades recreativas, esportivas e socioeducativas para crianças, adolescentes e jovens acolhidos;
- Apoiar a logística de distribuição de água, alimentação e materiais aos abrigados;
- Atuar de forma integrada com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Saúde, Fundo Social e Defesa Civil.

Recuperação

- Apoiar ações de integração social e comunitária das famílias atingidas;
- Desenvolver atividades esportivas e recreativas voltadas ao restabelecimento do bem-estar físico e emocional da população afetada;
- Colaborar na desmobilização e devolução dos espaços utilizados como abrigos temporários.

Integração Operacional para Abrigamento

As Secretarias de Desenvolvimento Social, Fundo Social de Solidariedade e Esportes e Juventude atuarão de forma integrada na gestão dos abrigos temporários, cabendo à Secretaria de Desenvolvimento Social a coordenação do acolhimento e proteção social, ao Fundo Social o apoio humanitário e gestão de donativos, e à Secretaria de Esportes e Juventude a disponibilização e apoio operacional dos equipamentos públicos utilizados para abrigamento emergencial, em articulação com a Defesa Civil e demais órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP)

Prevenção

- Participar do planejamento e atualização do Plano de Contingência;
- Apoiar ações educativas e orientações à população sobre riscos de deslizamentos.

Preparação

- Capacitar equipes em busca e salvamento em áreas de deslizamento;
- Manter equipamentos e viaturas operacionais para atuação em ocorrências;
- Disponibilizar recursos especializados, como equipamentos de resgate e busca de vítimas.

Resposta

- Atender ocorrências emergenciais por meio do telefone 193;
- Avaliar cenários de risco e realizar isolamento de áreas;
- Executar operações de busca e salvamento de vítimas soterradas;
- Realizar resgate e prestar primeiros socorros no local;
- Apoiar evacuação de áreas de risco;

- Atuar de forma integrada com Defesa Civil e demais órgãos.

Recuperação

- Apoiar a avaliação de danos e riscos remanescentes;
- Emitir relatórios técnicos quando necessário.

Integração das Operações de Resgate

A atuação do Corpo de Bombeiros é fundamental para a preservação de vidas em eventos de deslizamento, sendo responsável pelas operações de busca, salvamento e atendimento pré-hospitalar, atuando de forma integrada com os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

7.3 RISCO DE QUEDA DE ÁRVORES POR PRECIPITAÇÃO E VENTOS

Secretaria Municipal de Defesa Civil

Prevenção

- Apoiar o mapeamento de áreas com árvores em risco de queda;
- Monitorar condições climáticas adversas (chuvas intensas e ventos fortes);
- Emitir alertas preventivos à população por meio dos canais oficiais;
- Desenvolver ações de orientação sobre riscos e autoproteção.

Mitigação

- Articular, junto aos órgãos competentes, ações preventivas como poda e supressão de árvores em risco;

Preparação

- Elaborar e atualizar planos de contingência específicos;
- Realizar treinamentos e simulados com equipes operacionais;
- Garantir disponibilidade de equipamentos e materiais para resposta emergencial.

Resposta

- Coordenar as ações emergenciais no município;
- Apoiar a remoção de árvores caídas em conjunto com os órgãos responsáveis;

- Acionar e integrar os órgãos envolvidos (Bombeiros, Obras, Meio Ambiente, Segurança Pública, Trânsito);
- Apoiar operações de resgate e desobstrução de vias.

Recuperação

- Avaliar danos e prejuízos causados;
- Apoiar o restabelecimento da normalidade nas áreas afetadas;
- Contribuir para o levantamento de áreas críticas para ações preventivas futuras.

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Prevenção

- Realizar manutenção preventiva da infraestrutura urbana (limpeza de bueiros, galerias e drenagem);
- Apoiar ações de poda e manejo de árvores em conjunto com os órgãos competentes;

Preparação

- Participar da elaboração e atualização dos planos de contingência;
- Manter equipes, equipamentos e maquinário disponíveis para atendimento emergencial;

Resposta

- Executar a remoção de árvores caídas;
- Realizar desobstrução de vias públicas;
- Apoiar a evacuação de áreas de risco quando necessário;
- Fornece suporte operacional às equipes de resposta (Defesa Civil, Bombeiros e Segurança Pública);

Recuperação

- Realizar limpeza urbana e remoção de resíduos;
- Apoiar o restabelecimento da mobilidade e das condições de infraestrutura nas áreas afetadas.

Integração Operacional de Infraestrutura

A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura atua como principal órgão executor das ações de desobstrução e restabelecimento da infraestrutura urbana em eventos de queda de árvores, em apoio à coordenação da Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária

Prevenção

- Planejar e executar a arborização urbana, priorizando espécies adequadas ao meio urbano e com menor risco de queda;
- Participar do planejamento urbano e uso do solo, evitando ocupações em áreas de risco;
- Realizar o mapeamento e monitoramento de áreas com risco de queda de árvores;
- Executar podas preventivas e supressão de árvores em risco em áreas públicas;
- Realizar inspeções técnicas periódicas em árvores urbanas, por meio de profissionais habilitados;

Mitigação

- Atuar no controle de erosão e na estabilização do solo em áreas críticas;
- Implementar medidas ambientais que reduzam a vulnerabilidade das árvores a eventos climáticos extremos;

Preparação

- Participar da elaboração e atualização dos planos de contingência;
- Definir protocolos técnicos para manejo emergencial da arborização;

Resposta

- Avaliar riscos de queda em áreas afetadas;
- Apoiar tecnicamente a remoção de árvores e galhos;
- Atuar em conjunto com a Secretaria de Obras na desobstrução de vias;

Recuperação

- Promover a recuperação ambiental de áreas afetadas;
- Realizar replantio e recomposição da arborização urbana;
- Revisar áreas críticas para prevenção de novos eventos.

Secretaria Municipal de Governo

Prevenção

- Promover a articulação intersetorial entre as secretarias envolvidas;
- Participar do planejamento estratégico municipal para redução de riscos;
- Apoiar a definição de políticas públicas relacionadas à arborização urbana e uso do solo;

Mitigação

- Apoiar técnica e institucionalmente a implementação de medidas preventivas;
- Atuar na captação de recursos financeiros e técnicos junto a outras esferas de governo;

Preparação

- Estabelecer fluxos de comunicação interna entre os órgãos envolvidos;
- Apoiar a coordenação e atualização dos planos de contingência;

Resposta

- Auxiliar na tomada de decisões estratégicas durante as ocorrências;
- Apoiar a comunicação institucional com a população e demais órgãos;

Recuperação

- Apoiar a mobilização de recursos para recuperação das áreas afetadas;
- Contribuir para o planejamento de ações estruturantes pós-evento.

Secretaria Municipal de Segurança Pública

Prevenção

- Realizar patrulhamento preventivo em áreas de risco, especialmente em períodos de chuvas intensas e ventos fortes;
- Identificar e comunicar situações de risco, como árvores com possibilidade de queda ou obstrução de vias;

Preparação

- Capacitar equipes para atuação em ocorrências envolvendo queda de árvores;
- Manter equipamentos para isolamento e segurança de áreas afetadas;

Resposta

- Realizar o isolamento de áreas de risco;
- Apoiar as ações de resgate e remoção em conjunto com os órgãos competentes;
- Controlar o trânsito em áreas afetadas;
- Manter comunicação integrada com os órgãos do sistema de resposta;

Recuperação

- Garantir a segurança nas áreas afetadas;
- Apoiar a normalização das condições de ordem pública.

Secretaria de Planejamento, Transporte e Mobilidade

Prevenção

- Planejar rotas alternativas para emergências;
- Identificar pontos críticos para o trânsito em áreas suscetíveis;

Preparação

- Capacitar agentes de trânsito para atuação em emergências;
- Disponibilizar materiais de sinalização viária;

Resposta

- Sinalizar áreas afetadas e orientar motoristas;
- Implementar desvios e rotas alternativas;

- Realizar interdições viárias quando necessário;
- Atuar de forma integrada com os demais órgãos;

Recuperação

- Restabelecer a fluidez do trânsito;
- Apoiar a liberação total das vias públicas.

Integração da Segurança e Mobilidade

As Secretarias de Segurança Pública e de Planejamento, Transporte e Mobilidade atuam de forma complementar na preservação da ordem pública e na garantia da mobilidade urbana durante eventos de queda de árvores, em apoio à coordenação da Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Secretaria Municipal da Comunicação

Prevenção

- Desenvolver campanhas educativas sobre os riscos de tempestades e ventos fortes.
- Divulgar orientações sobre poda preventiva realizada pelo Município e procedimentos para solicitação de avaliação de árvores com risco de queda.
- Informar a população sobre cuidados durante eventos meteorológicos severos.

Mitigação

- Divulgar alertas meteorológicos emitidos pelos órgãos competentes.
- Informar sobre áreas com maior incidência de queda de árvores.
- Orientar a população para evitar permanência sob árvores, estruturas instáveis e redes elétricas.

Preparação

- Preparar os canais oficiais para comunicação em tempo real.
- Divulgar orientações preventivas antes da chegada das tempestades.
- Informar sobre telefones de emergência e canais oficiais de atendimento.

Resposta

- Divulgar áreas interditadas, desvios de trânsito e interrupções de serviços.
- Informar sobre quedas de árvores, bloqueios viários e interrupções no fornecimento de energia elétrica.
- Atualizar continuamente a população quanto às ações da Defesa Civil, Obras, Meio Ambiente e concessionárias.
- Combater a divulgação de informações falsas.

Recuperação

- Divulgar informações sobre a normalização do trânsito e dos serviços públicos.
- Informar a conclusão das ações de remoção de árvores e limpeza das vias.
- Publicar orientações para comunicação de novos riscos remanescentes.
- Divulgar balanços oficiais das ações desenvolvidas e das medidas de recuperação.

Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP)

Prevenção

- Apoiar ações de orientação à população quanto aos riscos durante eventos climáticos adversos;
- Contribuir com informações técnicas sobre áreas de risco quando acionado;

Preparação

- Capacitar equipes para atuação em ocorrências com queda de árvores;
- Manter equipamentos e viaturas operacionais para atendimento emergencial;

Resposta

- Atender ocorrências por meio do telefone 193;
- Avaliar cenários e realizar o isolamento de áreas de risco;
- Executar operações de corte emergencial e remoção de árvores com risco iminente;
- Realizar resgate de vítimas e atendimento pré-hospitalar;
- Atuar de forma integrada com os órgãos municipais;

Recuperação

- Apoiar a avaliação de danos quando necessário;
- Emitir relatórios técnicos para subsidiar ações posteriores.

Atuação Operacional de Emergência

O Corpo de Bombeiros é responsável pelas ações de salvamento, resgate e atendimento emergencial em ocorrências de queda de árvores, atuando de forma integrada com os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Enel Distribuição São Paulo (Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.).

1. Prevenção e Mitigação

- **Poda Preventiva:** Realização contínua de poda de árvores e galhos que estejam interferindo diretamente ou apresentem proximidade crítica com a rede de distribuição de energia elétrica.
- **Manejo de Risco:** Execução do rebaixamento da copa ou poda estrutural de espécimes arbóreos para garantir a delimitação de uma **zona livre**, permitindo posterior remoção ou supressão segura da árvore pelos órgãos municipais.
- **Supressão Crítica:** Retirada integral de árvores que apresentem risco iminente de queda e cuja trajetória de tombamento possa atingir as linhas de alta, média ou baixa tensão.

2. Preparação, Resposta e Recuperação

- **Desenergizarão de Emergência:** Atuação imediata para o desligamento e isolamento de circuitos em locais com ocorrências de vegetação colapsada sobre a fiação, garantindo a segurança.
- **Locomoção e Desobstrução Célere:** Mobilização prioritária de equipes de emergência logo após vendavais e tempestades para o manejo, corte e afastamento rápido de árvores caídas que estejam com fios entrelaçados na rede.
- **Restabelecimento:** Liberação ágil das vias públicas e fiação danificada para que o sistema de energia seja restabelecido com máxima celeridade.

08. MONITORAMENTO, ALERTA, ACIONAMENTO E MOBILIZAÇÃO

O monitoramento, alerta, acionamento e mobilização dos recursos humanos e materiais disponíveis no município de Cotia serão iniciados prioritariamente pelos seguintes órgãos:

1. Secretaria Municipal de Defesa Civil;
2. Secretaria Municipal de Governo (Gabinete).

Responsabilidades principais:

- Monitorar as condições meteorológicas e cenários de risco geológico/hidrológico;
- Emitir alertas preventivos à população;
- Após a emissão do alerta pela Defesa Civil, a Secretaria Municipal da Comunicação será responsável pela divulgação imediata das informações oficiais por meio do portal institucional, redes sociais, imprensa, aplicativos de mensagens, veículos de comunicação parceiros e demais canais disponíveis, garantindo que a população receba orientações claras, padronizadas e atualizadas.
- Acionar os órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil;

- Mobilizar os recursos necessários para resposta ativa;
- A ativação do plano ocorrerá de forma preventiva ou reativa, conforme a evolução do cenário.

09. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

A organização da área afetada caberá à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Fundo Social) e demais órgãos envolvidos. Serão estabelecidas as seguintes áreas operacionais conforme a necessidade:

- **Posto de Comando (PC):** Local destinado à coordenação das ações e tomada de decisões estratégicas;
- **Área de Espera:** Espaço físico para concentração de equipes, viaturas e recursos operacionais;
- **Áreas de Evacuação:** Perímetros delimitados para a retirada segura da população;
- **Rotas de Fuga:** Vias previamente definidas para deslocamento seguro de pedestres e veículos;
- **Pontos de Encontro:** Locais seguros para reunião inicial da população evacuada;
- **Abrigos Temporários:** Locais públicos ou parceiros destinados ao acolhimento humanitário.

10. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

Controle de recebimento e validação do plano pelas instituições envolvidas:

Nº	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	DATA DE RECEBIMENTO	ASSINATURA DE VALIDAÇÃO
1	Gabinete do Prefeito	_____	_____
2	Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil	_____	_____
3	Secretaria Municipal de Governo	_____	_____
4	Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura	_____	_____

Nº	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	DATA DE RECEBIMENTO	ASSINATURA DE VALIDAÇÃO
5	Secretaria Municipal de Saúde	_____	_____
6	Fundo Social Municipal	_____	_____
7	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	_____	_____
8	Secretaria Municipal de Habitação	_____	_____
9	Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária	_____	_____
10	Secretaria Municipal de Segurança Pública	_____	_____
11	Secretaria de Planejamento, Transporte e Mobilidade	_____	_____
12	Secretaria Municipal de Educação	_____	_____
13	Secretaria Municipal de Comunicação	_____	_____
14	SABESP	_____	_____
15	Corpo de Bombeiros da Polícia Militar	_____	_____
16	Cia Enel de Fornecimento de	_____	_____

Nº	ÓRGÃO INSTITUIÇÃO	DATA RECEBIMENTO	ASSINATURA VALIDAÇÃO	DE
	energia manutenção			

11. ESTRADAS INTERNAS DO MUNICÍPIO DE COTIA

11.1 Principais rotas e vias de acesso para mobilidade estratégica e ligações intermunicipais:

- Estrada Água Espraiada (Acesso à Rodovia Bunjiro Nakao)
- Estrada da Aldeia (Acesso a Carapicuíba)
- Estrada do Capuava (Acesso a Embu das Artes)
- Estrada Caucaia do Alto (Acesso a Ibiúna e ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada do Embu (Acesso a Embu das Artes)
- Estrada da Escola Agrícola (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada Fernando Nobre (Acesso a Itapevi, Jandira, Barueri e Carapicuíba)
- Estrada do Furquim (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada dos Grilos (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada João XXIII / Estrada do Matão (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada das Lajes (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada M'Boi (Acesso a Embu das Artes)
- Estrada Mineração Ouro Branco (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada do Morro Grande / Estrada dos Fischers (Acesso à Reserva do Morro Grande)
- Estrada das Mulatas (Acesso à Reserva do Morro Grande)
- Estrada Municipal do Carmo (Acesso a São Roque)
- Estrada Municipal do Maracanduva (Acesso a Vargem Grande Paulista)
- Estrada dos Pereiras (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada dos Pires (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada do Pixiu (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada Ribeirão das Lajes (Acesso ao Distrito de Caucaia do Alto)
- Estrada do Uma

12. HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO DE COTIA

Rede hidrográfica municipal monitorada devido a riscos de transbordamento e inundação:

Cursos d'água: Rio Cotia, Rio Sorocamirim (divisa com Ibiúna), Rio das Graças, Ribeirão da Ressaca (divisa com Itapecerica da Serra), Ribeirão da Vargem Grande, Córrego Moinho Velho, Córrego Vermelho, Córrego Pununduva e Ribeirão das Pedras.

Reservatórios e Pontos Relevantes: Represa Pedro Beicht (Reserva do Morro Grande), represa da Graça (Reserva do Morro Grande), Cachoeira Furquim, Cachoeira Rincão e o Manancial Histórico de Cotia (captação a vapor).

13. ORGANIZAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA

13.1 Constituição e Funcionamento

Em conformidade com o **Decreto Municipal nº 9.629, de 24 de julho de 2026**, fica instituído o **Comitê Municipal de Governança Climática**, órgão colegiado de natureza consultiva, estratégica e de coordenação, vinculado ao Gabinete do Prefeito, destinado a promover a integração das políticas públicas municipais relacionadas à adaptação às mudanças climáticas, prevenção e mitigação de riscos, resiliência urbana e resposta a eventos climáticos extremos.

Compete ao Comitê:

- I – Propor diretrizes da política municipal de governança climática;
- II – Acompanhar cenários climáticos e indicadores de risco;
- III – coordenar a elaboração e atualização de planos de contingência e adaptação;
- IV – Propor medidas preventivas e corretivas;
- V – Acompanhar projetos de drenagem, saneamento, arborização, educação ambiental e sustentabilidade relacionados à adaptação climática;
- VI – Articular parcerias com órgãos estaduais, federais, universidades e sociedade civil;
- VII – elaborar relatórios periódicos e encaminhar recomendações ao Prefeito;
- VIII – acompanhar a implementação da política municipal de adaptação às mudanças climáticas;
- IX – Promover a integração das ações de prevenção de riscos entre os órgãos municipais;
- X – Propor diretrizes, protocolos e procedimentos voltados à gestão dos riscos climáticos;
- XI – acompanhar a execução das ações decorrentes das deliberações do Comitê.

O Comitê será composto por membros titulares e suplentes designados por Portaria do Prefeito, assegurada a participação, no mínimo, dos seguintes órgãos:

- I – Gabinete do Prefeito;
- II – Secretaria Municipal de Governo;

III – Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária;

IV – Secretaria Municipal de Defesa Civil;

V – Secretaria Municipal da Saúde;

VI – Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura;

VII – Secretaria Municipal de Planejamento, Transportes e Mobilidade;

VIII – Secretaria Municipal da Educação;

IX – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; e

X – Secretaria Municipal de Comunicação.

§ 1º A coordenação do Comitê caberá ao Gabinete do Prefeito, competindo à Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária exercer a Secretaria-Executiva, sem prejuízo da atuação integrada da Defesa Civil.

§ 2º O Comitê poderá convidar representantes de órgãos e entidades públicas e privadas, além de pesquisadores e especialistas, para participarem de suas atividades, quando sua experiência ou expertise for relevante.

O Comitê reunir-se-á ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Coordenador ou em razão de situação de emergência, estado de calamidade pública ou risco climático relevante.

O Comitê poderá instituir câmaras técnicas ou grupos de trabalho temporários para estudos e execução de ações específicas.

Os órgãos e entidades da Administração Municipal prestarão ao Comitê as informações e o apoio técnico e administrativo necessários ao desempenho de suas atribuições.

A participação no Comitê será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerado.

O Comitê poderá aprovar seu Regimento Interno, por maioria simples de seus membros, disciplinando sua organização, funcionamento, convocação das reuniões, quórum de deliberação e demais procedimentos necessários ao desempenho de suas atribuições.

FLUXO DE ACIONAMENTOS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.



13.2 Acionamento, Competências e Representantes

- **Acionamento:** Ativado pelo Prefeito ou pelo Secretário de Defesa Civil em situações críticas.
- **Competências:** Deliberar sobre ações estratégicas; priorizar o salvamento de vidas humanas; determinar isolamentos de áreas e acompanhar cenários em tempo real.
- **Representação:** Cada secretaria integrante indicará **05 (cinco) representantes** (efetivos ou comissionados) e **01 (um) porta-voz oficial** para interlocução direta com o Comitê durante a ativação.

13.3 Objetivos Estratégicos do COMDEC

- **I – Integração Institucional e Monitoramento:** Conexão com os sistemas de Defesa Civil do Estado e da União; Monitoramento contínuo de dados meteorológicos e geológicos.
- **II – Capacitação e Treinamento:** Realização anual de simulados de evacuação em áreas vulneráveis; Capacitação de servidores.
- **III – Gestão da Saúde em Emergências:** Georreferenciamento e estruturação de unidades de saúde (UBS, UPA) para resposta a crises climáticas.

- **IV – Cadastro e Mobilização:** Manutenção de cadastros de voluntários estruturados por área de atuação.
- **V – Sistemas de Alerta:** Implantação de sirenes, placas de sinalização horizontal/vertical e envio de alertas por SMS vinculados ao CEP.
- **VI – Gestão de Riscos e Fiscalização:** Elaboração de mapas detalhados de áreas críticas; Realização de vistorias com acompanhamento de responsável técnico com ART.
- **VII – Parcerias e Cooperação:** Acordos com o SESMT e CIPA de empresas privadas para fornecimento de equipamentos e suporte logístico em desastres.
- **VIII – Inovação Tecnológica:** Implantação do "Botão do Pânico" integrado entre a Guarda Civil Municipal e a Defesa Civil.
- **IX – Governança:** Criação do Conselho Municipal de Defesa Civil, integrando poder público, sociedade civil e iniciativa privada.

13.4 Matriz de Acionamento e Comunicação do Comitê Municipal de Gerenciamento de Crise

Nº	SECRETARIA / ÓRGÃO	SECRETÁRIO(A)	COORDENADOR PONTO FOCAL	TEL.
01	Gabinete do Prefeito	Wellington Aparecido Alfredo		
02	Defesa Civil	José Marcos da Silva		
03	Obras e Infraestrutura	Iran Soares Lucas		
04	Habitação e Urbanismo	Airton Amaral		
05	Desenvolvimento Social	Celso Itiki		
06	Fundo Social de Solidariedade	Gleides Sodré Almazan		
07	Esportes e da Juventude	Dr. Ailton Ferreira		
08	Saúde	Roberto Alves de Sales		
09	Verde, Meio Ambiente e Agropecuária	Raquel Oliveira Lima Lascane		
10	Governo	Edson Gomes de Assis		
11	Segurança Pública	Fabício José Alves Dourado		
12	Planejamento, Transportes e Mobilidade	José Valdecir da Fonseca		
13	Educação	Ana Paula dos Santos		

Nº	SECRETARIA / ÓRGÃO	SECRETÁRIO(A)	COORDENADOR PUNTO FOCAL	TEL.
14	Comunicação	Anderson Luiz dos Santos		
15	SABESP	Representante institucional		
16	Enel Distribuição São Paulo	Representante institucional		
17	Corpo de Bombeiros – CBPMESP	Representante local		

14. CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS (POR RECORRÊNCIA HISTÓRICA)

Critérios Gerais de Níveis de Risco

- **R-I (Baixo):** Baixa probabilidade de ocorrência, impactos mínimos.
- **R-II (Médio):** Probabilidade moderada, danos materiais localizados.
- **R-III (Alto):** Alta probabilidade, danos significativos, necessidade de intervenção do poder público e remoção preventiva.
- **R-IV (Muito Alto):** Altíssima probabilidade, risco iminente à vida, necessidade de evacuação emergencial imediata.

14.1 Mapeamento de Risco de Inundação (Alagamentos/Enxurradas Sazonas)

BAIRRO / LOCALIDADE	GRAU DE RISCO
Jardim Panorama – Viela Vitória e adjacências	R-IV (Muito Alto)
Jardim Santa Maria – km 21, Rua do Cristo e adjacências	R-III (Alto)
Jardim da Glória – Rua Rio Maicuru, 102 e adjacências	R-III (Alto)
Jardim Colibri – km 26, divisa com Embu das Artes (Rua Meandro, 17 e adj.)	R-III (Alto)
Rio Cotia / Jardim Cláudio – Rua Mônaco, 235 (Centro Comunitário)	R-III (Alto)
Jardim Maria Tereza / Pioneiro – Estrada do Caiapiá, 2735 e adjacências	R-III (Alto)

BAIRRO / LOCALIDADE	GRAU DE RISCO
Parque Ipê – Estrada Pedreira Eldorado, 650 (margem do rio)	R-III (Alto)
Jardim Dinorah – Rua Prof. José Barreto, 1217 (frente ao Atacadão)	R-III (Alto)
Jardim Rosimeire – Rua Arara e adjacências	R-III (Alto)
Quinta dos Angicos – Rua Patativa, Represinha e adjacências	R-III (Alto)
Jardim Leonor – Rua Maurício Xavier de Oliveira, 18 e adjacências	R-III (Alto)
Jardim Petrópolis – Rua Ameixeiras, 14 e adjacências	R-III (Alto)
Jardim Nossa Senhora das Graças – Estrada dos Fischers, 888	R-III (Alto)
Jardim Sandra – Rua Ponte Preta e adjacências	R-III (Alto)
Jardim Paisagem / Casa Grande – Rua Santos Dumont, 715	R-III (Alto)
Mirante da Mata – Rua Dolores Duran e adjacências	R-III (Alto)
Caucaia do Alto (Centro) – Rua Dois de Abril, 44 e adjacências	R-III (Alto)
Caucaia do Alto – Águas Espaiadas (Rua da Reciclagem e adjacências)	R-III (Alto)
Caucaia do Alto – Av. Luiz Ferreira Gil / Rua Francisco Pires de Camargo	R-III (Alto)
Jardim Aguassai – km 54, Estrada Kinoshita, 1582 e adjacências	R-III (Alto)
Jardim Recanto Suave – Rua Mendes Pimentel, 180	R-II (Médio)
Jardim Barbacena – Estrada dos Galdinos, 605	R-II (Médio)
Barro Branco – região da sede Amigos de Bairro e adjacências	R-II (Médio)

BAIRRO / LOCALIDADE	GRAU DE RISCO
Parque Rizzo II – Rua Pereira x Rua Elias Fausto	R-II (Médio)
Monte Santo – Avenida Brasil, 1172 e adjacências	R-II (Médio)
Outeiro de Passárgada – Av. Prof. Joaquim Barreto, 2005 (km 36)	R-II (Médio)
Caucaia do Alto – Santa Catarina B.Q. (Rua Adriano Pires de Oliveira, 279)	R-II (Médio)

Mapeamento de Risco de Deslizamento (Análise Visual e Topográfica)

BAIRRO / LOCALIDADE	GRAU DE RISCO
Jardim Cotia (Morro) – Rua da Amizade (230–511) / Rua da Paz (13–340)	R-III (Alto)
Jardim Rosimeire – Rua Arara (nº 02 e adjacências)	R-III (Alto)
Jardim Mirizola – Rua Alméria (290, 288–100) / Rua Lagoa do Abaeté (extensão)	R-III (Alto)
Jardim Nova Vida – Rua dos Odes (508–2700)	R-III (Alto)
Jardim Leonor – Rua Tornoplex (nº 2, frente 100)	R-III (Alto)
Mirante da Mata – Rua Carmem Miranda (frente 582)	R-III (Alto)*
Jardim Nova Coimbra – Rua Beija Flor (909–1015)	R-II (Médio)
Jardim Vista Alegre – Rua Sudão (altura 181 e adjacências)	R-II (Médio)
Jardim Santa Rita de Cássia – Rua Maranhão (60–238)	R-II (Médio)

BAIRRO / LOCALIDADE	GRAU DE RISCO
Jardim Araruama – Rua Alagoinha (47) / Rua Brumado (171 e adjacências)	R-II (Médio)
Caucaia do Alto – Santa Catarina B.Q. (Rua Guilhermina do Rosário F. Albuquerque, 226 e adj.)	R-II (Médio)

15. PLANO DE EXECUÇÃO

15.1 Ativação e Comunicação

Os plantonistas da Defesa Civil comunicam ao Secretário sobre previsões meteorológicas graves ou sinistros em andamento. O Secretário analisa, convoca o COMDEC e aciona o Prefeito para decisões conjuntas.

Mobilização e Resposta Operacional

- Deslocamento imediato das equipes para os pontos de apoio pré-estabelecidos;
- Intervenção do Trânsito para bloqueio de vias e definição de rotas alternativas;
- **Prioridade Absoluta:** Salvamento de vidas humanas e de animais, seguido pela evacuação em massa de perímetros interditados;
- Desobstrução emergencial de vias bloqueadas por árvores, postes ou entulhos pelas equipes de Obras;
- Atendimento imediato e triagem médica de feridos pelas equipes da Saúde.

Pós-Evento e Encerramento

Concluído o período crítico, realiza-se o levantamento técnico de danos, assistência social continuada aos desabrigados e início da reconstrução da infraestrutura, permitindo ao COMDEC decretar a desmobilização do plano.

16. PRIORIDADES DO PAM (PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO)

1. Salvamento e preservação de vidas humanas;
2. Encaminhamento de vítimas conforme triagem e grau de risco;
3. Acionamento imediato e integrado dos órgãos executores (Bombeiros, Defesa Civil, Saúde);
4. Isolamento tático da área afetada;
5. Avaliação contínua de riscos adicionais/remanescentes;
6. Liberação oficial do local somente após autorização do Comando da Defesa Civil.

17. ALTERNATIVA DE ABRIGAMENTO)

17.1 Locais de apoio, abrigo e referência

1. Salão Comunitário do Jardim Santa Maria – KM 21

- **Endereço:** Rua Francisco Pereira de Assis Filho, nº 1511, Jardim Santa Maria, Cotia – SP.
- **Responsável:** Fernando Guedes – Administrador Regional da Subprefeitura da Granja Viana.
- **Telefone:** (11) 97540-8789.
- **Presidente da Associação/Amigos do Bairro:** Sr. Jurandir.
- **Telefone:** (11) 94789-2979.

2. Ginásio Municipal de Esportes de Cotia – Ayrton Senna

- **Endereço:** Rua Ouro, nº 38, Parque Bahia (Jardim Nomura), Cotia – SP.
- **CEP:** 06717-092.
- **Telefone:** (11) 4148-1724.
- **E-mail:** secretariasecl@cotia.sp.gov.br

3. E.M. Jardim Panorama

- **Endereço:** Estrada Velha da Olaria, nº 2451, Jardim Panorama, Cotia – SP.
- **Telefone:** (11) 4243-9770.
- **E-mail:** emjardimpanorama@cotia.sp.gov.br

4. CEUC Pref. Carmelino Pires de Oliveira

- **Endereço:** Avenida Luiz Sacramento, nº 730, Centro, Caucaia do Alto, Cotia – SP.
- **Telefone:** (11) 4242-0007.

5. CE Antonio Mansur

- **Endereço:** Rua do Engenho, nº 208, Parque Monjolo, Cotia – SP.
- **Telefone:** (11) 4703-2283.

18. REDE DE SAÚDE DE APOIO

Em casos de acionamento do PLANCON, a estrutura de Saúde se divide em quatro níveis de complexidade:

- **Atenção Básica:** Composta pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) distribuídas pelo território municipal.
- **Atenção Psicossocial:** CAPS Adulto, CAPS Infantil e CAPS Álcool e Drogas.
- **Especialidades:** CEFOR, Clínica da Mulher e Policlínica Municipal.
- **Urgência e Emergência:** Prontos Atendimentos (PA São Jorge, PA Caucaia), UPA Atalaia, SAMU (192), Pronto Socorro Infantil e Serviço de Verificação de Óbitos (SVO).

18.1 Detalhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs)

- **UBS Arco Íris:** Estrada Velha da Olaria, 2.400 – Jardim Panorama | Telefone: (11) 4703-5544 | Horário: 8h às 17h | Atende: Jardim Panorama, Água Verde, Arco Íris, Jardim Nova Cotia e Jardim Ararurama.
- **UBS Assa:** Rua Santo Antônio, 406 – Granja Viana | Telefone: (11) 4702-3509 | Horário: 8h às 17h | Atende: Região da Granja Viana.
- **UBS Atalaia:** Praça Demétrio Calfat, 300 – Atalaia | Telefone: (11) 4703-5262 / (11) 4703-5154 | Horário: 8h às 17h | Atende: Região do Atalaia.
- **UBS Água Espraiada:** Estrada Água Espraiada | Telefone: (11) 4611-0680 | Atende: Região de Água Espraiada.
- **UBS Cachoeira:** Estrada da Cachoeira | Telefone: (11) 4611-1537 | Atende: Região da Cachoeira.
- **UBS Caputera:** Estrada Municipal, 4.520 – Caputera | Telefone: (11) 4703-4800 | Horário: 8h às 17h | Atende: Jardim Samambaia, Cerejeiras, Cidade das Abelhas, Ressaca, Jardim Darma e Jardim Poço Branco.
- **UBS Caucaia do Alto:** Avenida Roque Celestino Pires, 1.020 – Caucaia do Alto | Telefone: (11) 4242-0145 / (11) 4242-0144 | Atende: Região de Caucaia do Alto.
- **UBS Jardim Coimbra:** Rua Azulão, 834 – Jardim Coimbra | Telefone: (11) 4616-6997 | Horário: 8h às 17h | Atende: Jardim Nova Coimbra e Jardim Cotia.
- **UBS Jardim do Engenho:** Rua das Doninhas, 317 – Jardim do Engenho | Telefone: (11) 4702-6429 | Horário: 8h às 17h | Atende: Engenho, Barbacena e Jardim da Glória até o nº 1.450.
- **UBS Jardim Japão:** Rua Maria Quitéria – Estrada Velha do Aguassai | Telefone: (11) 4611-4433 | Atende: Região do Jardim Japão.
- **UBS Jardim das Oliveiras:** Rua Urupema, 105 – Jardim das Oliveiras | Telefone: (11) 4242-8342 | Atende: Região do Jardim das Oliveiras.
- **UBS Jardim Petrópolis:** Rua das Ameixeiras, 401 – Jardim Petrópolis | Telefone: (11) 4243-1739 | Horário: 8h às 17h | Atende: Jardim Petrópolis e Jardim Santana.
- **UBS Jardim Sandra:** Estrada dos Fischer, 1.927 – Jardim Sandra | Telefone: (11) 4243-1553 | Horário: 8h às 17h | Atende: Jardim Sandra, Santa Fé, Jardim Ísis, Paisagem, Tabuleiro Verde e Casa Grande.
- **UBS Jardim São Miguel:** Rua São Cipriano, 187 – Jardim São Miguel | Telefone: (11) 4703-0277 | Horário: 8h às 17h | Atende: Santa Isabel, São Miguel, Petrópolis, Santana e Sandra.
- **UBS Mendes:** Estrada dos Grilos, 105 – Mendes | Telefone: (11) 4611-0700 | Atende: Região do Mendes.
- **UBS Mirizola:** Rua Vicente Strifezi, 97 – Parque Miguel Mirizola | Telefone: (11) 4703-5292 | Horário: 8h às 17h | Atende: Nova Vida, Lageado, Nara Lúcia, Monjolo, Parque Rizzo I e II, Rose Mary, Roselândia, Vista Alegre, Jardim do Engenho e San Fernando Park.
- **UBS Mirante da Mata:** Rua Francisco Alves, 08 – Mirante da Mata | Telefone: (11) 4614-8521 | Horário: 8h às 17h | Atende: Região do Mirante da Mata.
- **UBS Morro Grande:** Núcleo Residencial Sabesp, 06 – Morro Grande | Telefone: (11) 4703-4700 | Horário: 8h às 17h | Atende: Morro Grande, Cachoeira e Santa Fé.
- **UBS Parque Alexandra:** Rua José de Andrade, 1.287 – Parque Alexandra | Telefone: (11) 4702-4536 | Horário: 8h às 17h | Atende: Parque Alexandra, São Paulo II e Rincão.
- **UBS Parque São George:** Rua Elias Zazur, 368 – Parque São George | Telefone: (11) 4702-2803 | Horário: 8h às 17h | Atende: Região do Parque São George.
- **UBS Portão:** Avenida Vasco Massafeli, 350 – Portão | Telefone: (11) 4614-0274 / (11) 4616-5391 | Horário: 7h às 17h | Atende: Região do Portão.

- **UBS Rio Cotia:** Rua Pedro Rodrigues, 12 – Rio Cotia | Telefone: (11) 4703-4218 | Horário: 8h às 17h | Atende: Rio Cotia, Jardim Cláudio e Belizário.
- **UBS Recanto Suave:** Rua Mendes Pimentel, s/nº – Recanto Suave | Telefone: (11) 4130-8880 | Horário: 8h às 17h | Atende: Jardim Recanto Suave, Jardim Lambreta e Jardim Rebelato.
- **UBS Santa Angela:** Rua Francisco Pereira de Assis Filho, 1.511 – Jardim Santa Maria | Telefone: (11) 4612-2608 | Horário: 8h às 17h | Atende: Santa Maria, Santa Angela e Granja Viana.
- **UBS São Vicente:** Estrada do Embu, 806 – São Vicente | Telefone: (11) 4702-2781 | Horário: 8h às 17h | Atende: Região do São Vicente.
- **UBS Turiguara:** Rua Natal, 10 – Parque Turiguara | Telefone: (11) 4148-2191 | Horário: 8h às 17h | Atende: Turiguara, Vila Clara, Estela Maris e Parque Rizzo I e II.

19. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica tem como finalidade garantir o acesso aos medicamentos e insumos necessários à população, inclusive durante situações de emergência e desastre.

19.1 Farmácias Básicas

- **UBS Assa:** Rua Santo Antônio, 406 – Granja Viana | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **UBS Atalaia:** Praça Demétrio Calfat, 300 – Atalaia | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **UBS Caputera:** Estrada Municipal, 4.520 – Caputera | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **UBS Jardim Japão:** Rua Maria Quitéria – Estrada Velha do Aguassai | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **UBS Jardim Sandra:** Estrada dos Fischer, 1.927 – Jardim Sandra | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **UBS Mirizola:** Rua Vicente Strifezi, 97 – Parque Miguel Mirizola | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **UBS Portão:** Avenida Vasco Massafeli, 350 – Portão | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **UBS Rio Cotia:** Rua Pedro Rodrigues, 12 – Rio Cotia | Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

19.2 Farmácias vinculadas aos serviços de Urgência e Emergência

- **PA Caucaia do Alto:** Avenida Roque Celestino Pires, 1.020 – Caucaia do Alto | Farmácia: atendimento todos os dias, 24 horas.
- **PA São George:** Avenida Dener, 111 – Parque São George | Farmácia: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
- **Pronto-Socorro Infantil:** Rua Engenheiro Leon Psanquevich, s/nº – Parque Bahia | Farmácia: atendimento todos os dias, 24 horas.
- **UPA Atalaia:** Estrada do Morro Grande, 326 – Atalaia | Farmácia: atendimento todos os dias, 24 horas.

20. UNIDADES DE VIGILÂNCIA

Desempenham o monitoramento sanitário, epidemiológico e ambiental, contribuindo para a prevenção e controle de doenças, vetores, zoonoses e demais riscos à saúde da população em áreas afetadas por emergências ou desastres.

20.1 Estrutura e Contatos

- **Vigilância Epidemiológica:** Avenida Professor Manoel José Pedroso, 1.565 – 4º andar – Parque Bahia | Telefone: (11) 4616-9115 | E-mail: vigilancia.epidemiologica@cotia.sp.gov.br.
- **Vigilância Sanitária:** Avenida Professor Manoel José Pedroso, 1.565 – 4º andar – Parque Bahia | Telefone: (11) 4616-1889 | Ramais: 3017, 3018, 3020, 3024, 3025 e 3026 | E-mail: vigilancia.sanitaria@cotia.sp.gov.br.
- **Vigilância Ambiental:** Avenida Professor Manoel José Pedroso, 1.565 – 4º andar – Parque Bahia | Telefone: (11) 4616-6493 | E-mail: vigilancia.ambiental@cotia.sp.gov.br.
- **Divisão de Zoonoses:** Avenida Professor Manoel José Pedroso, 1.565 – 4º andar – Parque Bahia | Telefone: (11) 4616-6493 | E-mail: vigilancia.zoonoses@cotia.sp.gov.br.
- **Vigilância em Saúde do Trabalhador:** Avenida Professor Manoel José Pedroso, 1.565 – 4º andar – Parque Bahia | Telefone: (11) 4616-0800 | E-mail: vigilancia.trabalhador@cotia.sp.gov.br.
- **Central de Distribuição de Imunobiológicos:** Avenida Professor Manoel José Pedroso, 1.401 – Parque Bahia | Telefone: (11) 4616-0800 | Ramal: 3037.
- **Almoxarifado da Saúde:** endereço e telefone a confirmar junto à Secretaria Municipal de Saúde antes da publicação da versão definitiva do PLANCON, devido à existência de informações divergentes em registros municipais de períodos diferentes.

20.2 Competências Emergenciais Específicas

- **Epidemiológica:** Detectar e monitorar surtos de doenças pós-desastre.
- **Sanitária:** Fiscalizar rigorosamente as condições de higiene de abrigos e alimentos fornecidos.
- **Ambiental:** Controlar a proliferação de vetores e avaliar riscos de contaminação da água e solo.
- **Zoonoses:** Captura, manejo e proteção de animais domésticos e silvestres em áreas de sinistro.
- **Imunobiológicos e Almoxarifado:** Garantir a logística de manutenção de vacinas em cadeia de frio estável e distribuição ágil de insumos de saúde.

21. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Municipal de Contingência (PLANCON) de Cotia é um documento oficial, dinâmico e operacional, sujeito a atualizações contínuas em face da evolução urbanística e dos cenários de mudanças climáticas globais, priorizando sempre o fortalecimento da resiliência comunitária e o salvamento de vidas.

21.1 Grupo Técnico de Elaboração e Coordenação:

- **Estudo Elaborado por:** Edgar de Souza e Valdir Fernandes (Tafarel).
- **Gestão Executiva da Defesa Civil:**
 - Secretário Titular: José Marcos da Silva (Marcos Nena)
 - Secretário Adjunto: Rui Célio Gomes Folha
 - Agentes de Campo: Luciano Slompo e Rogério Alves Damião.

